

ISSN 0100-1965

e-ISSN 1518-8353

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

v.46 n.3 setembro/dezembro de 2017

EDIÇÃO COMEMORATIVA
DA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
1972 - 2017

PARTE I

HOMENAGEM
AOS AUTORES
MAIS PRODUTIVOS
EM 45 ANOS

Ciência da Informação
v. 46 n.3 maio/ago. 2017

ISSN 0100-1965 eISSN 1518-8353

Edição comemorativa
da revista *Ciência da Informação*

Parte I

Homenagem aos autores
mais produtivos em 45 anos

Commemorative issue of journal *Ciência da Informação* - Part I
Homage to the most productive authors in 45 years

Edición conmemorativa de la revista *Ciência da Informação* - Parte I
Homenaje a los autores más productivos en 45 años

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Diretoria

Cecília Leite Oliveira

Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos (CGNP)

Arthur Fernando Costa

Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados (CGPC)

Bianca Amaro

Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática (CGTI)

Marcos Pereira Novais

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (COEPPE)

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (COPAV)

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Administração (COADM)

Reginaldo de Araújo Silva

Seção de Editoração

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Indexação

Ciência da Informação tem seus artigos indexados ou resumidos.

Bases Internacionais:

Paschal Thema: Science de L'Information, Documentation

Library and Information Science Abstracts

PAIS Foreign Language Index

Information Science Abstracts

Library and Literature

Páginas de Contenido: Ciencias de la Información

EDUCACION: Noticias de Educación, Ciencia y Cultura

Iberoamericanas

Referativnyi Zhurnal: Informatika. ISTA Information Science & Technology Abstracts. LISTA Library, Information Science & Technology Abstracts. SciELO Scientific Electronic

Library On-line. Latindex – Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina el Caribe, España y Portugal, México. INFOBILA: Información

Bibliotecológica Latinoamericana.

Indexação em Bases de Dados Nacionais

Portal de Periódicos:

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso

Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Portal de Associações Nacionais:

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib).

Bases de Dados Nacionais:

Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos de Ciência da Informação da Universidade Federal do Paraná (Brapci). Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (Peri).

Editada em novembro de 2018.

Última edição em março de 2019.

Publicada em março de 2019.

Ciência da Informação
v. 46 n.3 maio/ago. 2017

ISSN 0100-1965 eISSN 1518-8353

Edição comemorativa
da revista *Ciência da Informação*

Parte I

Homenagem aos autores
mais produtivos em 45 anos

Commemorative issue of journal *Ciência da Informação* - Part I
Homage to the most productive authors in 45 years

Edición conmemorativa de la revista *Ciência da Informação* - Parte I
Homenaje a los autores más productivos en 45 años



© 2019 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos contidos e opiniões expressas nesta obra.

Equipe técnica

Editora Científica

Cecília Leite Oliveira

Coordenação Editorial deste número

Lena Vânia Ribeiro Pinheiro

Lillian Maria Araújo Rezende Alvares

Editor Executivo

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Editora assistente

Gislaine Russo de Moraes Brito

Revisão gramatical e visual

Margaret de Palermo Silva

Diagramação

Dayane Jacob de Oliveira

Projeto Gráfico

SEDIT

Capa

SEDIT/Ibict

Tradução

SEDIT/Ibict

Normalização de referências

Priscilla Mara Bermudes (Normalização Bibliográfica)

Danielly dos Santos Ribeiro

NOTAS DO EDITOR

Este número é resultado da pesquisa relatada no principal artigo da edição, e traz os resumos e abstracts dos artigos selecionados. Por abranger longo período histórico (1972-2017), optou-se por manter as normas, ortografia e visual dos originais, já publicados no sistema.

Para baixar o PDF de cada artigo da revista *Ciência da Informação* a partir do seu smartphone ou tablet, escaneie o QR Code publicado em cada artigo da versão impressa.

Mais informações pelo telefone: (61) 3217-6145

Ciência da Informação/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

– Vol. 1, n. 1 (1972) – Brasília: Ibict, 1972 –

Quadrimestral

Até o v. 20, 1991, publicada semestralmente. De 1972 a 1975 editada pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD).

ISSN impresso 0100-1965. eISSN 1518-8353.

1. Ciência da Informação – Periódicos I. Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

CDU 02 (05)

CDD 020.5

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Setor de Autarquias Sul (SAUS)

Quadra 05, Lote 06, Bloco H – 5º Andar

Cep: 70070-912 – Brasília, DF

Telefones: 55 (61) 3217-6360

55 (61) 3217-6350

www.ibict.br

Rua Lauro Muller, 455 - 4º Andar - Botafogo

Cep: 22290-160 – Rio de Janeiro, RJ

Telefones: 55 (21) 2275-0321

Fax: 55 (21) 2275-3590

<http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao>

<http://www.ppgci.ufrj.br>

Ciência da Informação

Volume 46 - número 3 - maio/ago. 2017

Edição comemorativa da revista *Ciência da Informação*
Parte I: Homenagem aos autores mais produtivos em 45 anos

Commemorative issue of journal Ciência da Informação
Part I: Homage to the most productive authors in 45 years

Edición conmemorativa de la revista Ciência da Informação
Parte I: Homenaje a los autores más productivos en 45 años

Sumário

Table of Contents / Sumário

Editorial	8
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares	
Artigo / Article / Artículo	
Memória e vanguarda da pesquisa em ciência da informação no Brasil: 45 anos da revista do Ibict — Parte 1: Análise de Autores	13
<i>Memory and vanguard of research in Information Science in Brazil: 45 years of Ibict's journal — Part 1: Authors' Analysis</i> <i>Memoria y vanguardia de la investigación en ciencia de la información en Brasil: 45 años de la revista del Ibict — Parte 1: Análisis de autores</i>	
Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares Lena Vania Ribeiro Pinheiro	
Artigos Seleção dos autores que mais publicaram em 45 anos	
<i>Articles Selection of authors who most published in 45 years</i> <i>Artículos Selección de autores que más publicaron en 45 años</i>	
A formação de recursos humanos para otimizar a indústria da produção de conhecimento no Brasil	33
<i>The human resources education to rationalize the industry of knowledge production in Brazil</i> <i>La educación en recursos humanos para racionalizar la industria de producción de conocimiento en Brasil</i>	
Aldo de Albuquerque Barreto	
Conhecimento como recurso estratégico empresarial	34
<i>Knowledge as a strategic resource for companies</i> <i>El conocimiento como recurso estratégico para las empresas.</i>	
Anna da Soledade Vieira	
Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro	36
<i>Everything that in the world exists begins and finds in book</i> <i>Todo lo que existe en el mundo comienza y encuentra en el libro</i>	
Edson Nery da Fonseca	
O olhar da consciência possível sobre o campo científico	38
<i>The possible consciousness insight about the scientific field</i> <i>La posible conciencia acerca del campo científico</i>	
Isa Maria Freire	
O profissional da informação em áreas de ciência e tecnologia no Brasil: características e tendências	40
<i>The information professional in science and technology fields in Brazil: characteristics and trends</i> <i>El profesional de la información en áreas de ciencia y tecnología en Brasil: características y tendencias</i>	
Kira Tarapanoff	

Traçados e limites da ciência da informação	41
<i>Lines and borders of the information science</i>	
<i>Líneas y fronteras de la ciencia de la información</i>	
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	
José Mauro Matheus Loureiro	
Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais	42
<i>Modelling of knowledge domains: an investigation of fundamental principles</i>	
<i>Modelización de dominios de conocimiento: una investigación de principios fundamentales</i>	
Maria Luiza de Almeida Campos	
O papel do conhecimento e da informação nas formações políticas ocidentais	44
<i>The role of knowledge and information in western political formations</i>	
<i>El papel del conocimiento y la información en las formaciones políticas occidentales</i>	
Maria Nélide González de Gomez	
Desafios na construção de uma biblioteca digital	45
<i>Challenges in the construction of a digital library</i>	
<i>Retos en la construcción de una biblioteca digital</i>	
Murilo Bastos da Cunha	
Aspectos especiais de estudos de usuários	46
<i>Special aspects of user studies</i>	
<i>Aspectos especiales de los estudios de usuarios</i>	
Nice Menezes de Figueiredo	
La colaboración de los autores en la literatura producida sobre la Ley de Lotka	47
<i>A colaboração dos autores na literatura produzida sobre a Lei de Lotka</i>	
<i>Author's collaboration on Lotka's Law literature</i>	
Ruben Alvarado Urbizagastegui	
Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação	48
<i>Theoretical approaches of librarianship and information science</i>	
<i>Paradigmas teóricos de la biblioteconomía y ciencia de la información</i>	
Solange Puntel Mostafa	
Ademir Benedito Alves de Lima	
Eduardo Ismael Murguina Maranon	
A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento	49
<i>Scientific communication and the open access movement in scholarly publishing</i>	
<i>La comunicación científica y el movimiento de acceso libre al conocimiento</i>	
Suzana Pinheiro Machado Mueller	
Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento	51
<i>Use of information contained in patents in developing countries</i>	
<i>Uso de la información contenida en patentes en los países en desarrollo</i>	
Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo	

Editorial

Em comemoração dos 45 anos da revista *Ciência da Informação*, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia está lançando dois números especiais dedicados a rememorar os temas mais pesquisados e os autores mais produtivos nesta trajetória de 113 edições.

A seleção dos trabalhos exigiu a realização da pesquisa intitulada “Revista Ciência da Informação: memória da pesquisa científica em ciência da informação no Brasil”, desenvolvida por especialistas na comunicação científica e na mineração de dados e publicada neste número especial. A análise ocorreu exclusivamente por métodos quantitativos descritos no artigo, chegando ao total de 36 trabalhos representativos publicados de 1973 até 2017, dentre eles, alguns de autores estrangeiros.

Ao término da investigação, após quase meio século de atividade ininterrupta, pode-se afirmar que a revista é a principal memória da pesquisa na área em nível nacional e o maior repositório da ciência da informação no Brasil. Os temas de pesquisa disseminados vêm a ser também o retrato da ciência da informação no país nesse período, tendo em vista que os próximos repositórios na área surgiriam anos depois com a revista *Transinformação* (de 1989), a revista *Informação e Sociedade* (de 1991), e os anais do Enancib (de 1994). Cabe, no entanto, a seguinte observação: a revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nasceu no mesmo ano do periódico em estudo sob a denominação *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD)* surgiu um ano depois, em 1973, ambas com foco marcadamente na biblioteconomia nacional e internacional e, portanto, não cobrindo o escopo pleno da ciência da informação.

Outra característica que vale ressaltar foi a quantidade mínima e máxima de publicações por ano, com os extremos em 1980 (3 artigos ao longo do ano) e 2004 (43 artigos ao longo do ano). No primeiro caso, fica evidente a atenção dada à própria da missão do IBICT, privilegiando publicar apenas os resultados fundamentais sobre a política de informação científica e tecnológica nos contextos internacional e nacional, na perspectiva das iniciativas do instituto. No segundo caso, com 43 artigos, é o resultado imediato de ter sido o primeiro volume editado em meio totalmente eletrônico. Ademais, esse número é duplamente especial, pois também comemora os 50 anos de criação do IBICT.

Outro dado relevante é a verificação da presença de nove estudos sobre a própria revista, sendo o primeiro de 1986 e o último, de 2018. Os dois primeiros e o editorial de 25 anos da criação trazem a gênese da revista, o significado da comunicação científica e um estudo comparado dos periódicos que existiam até 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e Ciência da Informação*).

Os anos 2000 trazem estudos específicos a partir da disponibilização eletrônica dos artigos, como as autoridades mais citadas pelos autores que publicam na revista, a presença de autores de idioma espanhol, ou ainda o aprofundamento de um tema específico (no caso, o estado do conhecimento sobre usabilidade na revista *Ciência da Informação*).

Os números temáticos ou comemorativos também fazem a história da revista. Ao todo, foram 24 edições que trataram de temas que demandaram atenção distinguida do Comitê Editorial, ao propiciar densa divulgação em torno de uma comemoração (como por exemplo os números de homenagem ao IBICT ou em deferência a iniciativas internacionais, como os 40 anos do International Standard Serial Number (ISSN) e 20 anos do Latindex), ou em torno de um tema em que a comunidade se organizou para fecunda divulgação, como foram as edições Sociedade da Informação, Terminologia ou Ontologias na Ciência da Informação. Por fim, os números comemorativos dos 60 anos do IBICT reuniram a homenagem no interesse da comunidade, produzindo cinco números temáticos: Arquivologia; Mediação da Informação; Museologia; Informação e Tecnologia; Representação e Organização da Informação e Conhecimento.

Além da seleção dos trabalhos, foi possível registrar a presença de vários autores estrangeiros consagrados na literatura, que constituíram significativo aporte de conhecimento no período conhecido como os anos de ouro da ciência da informação, coincidindo também com a presença de muitos deles no pioneiro Mestrado em Ciência da Informação na América Latina, do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), criado em 1970, dois anos antes do lançamento da *Ciência da Informação*, em 1972. Cabe registrar que o objetivo ao lançar o periódico foi a divulgação dos resultados das pesquisas em andamento no IBBD, pois até aquele momento, o que se tinha disponível para conhecer a fronteira da pesquisa na área eram os anais de congressos internacionais.

É certo que as turbulências financeiras do setor público não passaram despercebidas na gestão da revista e ocasionaram falhas na periodicidade, só recentemente recuperada, levando sua avaliação Qualis da Capes, de historicamente A1, para B1. Entretanto, mesmo com esses reveses, mantém-se como essencial fonte de disseminação da pesquisa científica em ciência da informação e memória da área no Brasil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Membro do Comitê Editorial
da revista *Ciência da Informação*

Editorial

Celebrating the 45th anniversary of journal *Ciência da Informação*, the Brazilian Science and Technology Information Institute is publishing two special issues dedicated to review the most researched subjects and the most prolific authors in this 113 published issues trajectory.

The selection of papers required the research “Journal *Ciência da Informação*: memory of scientific research in Information Science in Brazil”, developed by specialists in Science Communication and Data Mining, and published in this special issue. The analysis was executed exclusively through quantitative methods described in the article, reaching a total of 36 representative works published from 1973 to 2017, with a few foreign authors among them.

At the end of the research it is concluded that, with almost half a century of uninterrupted activity, it can be affirmed that the journal is the foremost memory of research in the field at national level and the largest Information Science repository in Brazil. The research subjects disseminated happen to also be the snapshot of Information Science in the country during the period, considering that the other repositories in the field emerged years later with journal *Transinformação* (1989), journal *Informação e Sociedade* (1991), and the *Enancib* annals (1994). However, the following observation is due: journal *Perspectiva em Ciência da Informação* (1996) was created on the same year of the journal under study, then titled *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, and *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBB) was created a year later, in 1973, both sharply focused in national and international Librarianship and, thus, not covering the full scope of Information Science.

Another characteristic worth noting was the minimum and maximum quantity of issues per year, with the extremes in 1980 (three articles throughout the year) and 2004 (43 articles throughout the year). In the first case, the attention given to IBICT’s mission is evident, privileging only the publication of fundamental results on scientific and technological information policies in the national and international contexts under the perspective of the institute’s initiatives. In the second case, with 43 articles, it’s the immediate result of being the first volume edited completely in electronic form. With effect, that is a twofold special issue, as it also celebrates IBICT’s 50th anniversary.

Another relevant fact is the verification of the presence of nine studies on the journal itself, the first in 1986 and the last this current study, from 2018. The first two and the editorial of the 25th anniversary of the creation of the journal, the meaning of scientific communication and a comparative study of the existing journals up to 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* and *Ciência da Informação*).

The 2000s bring specific studies in light of the electronic availability of articles, such as the authorities most cited by authors that publish in the journal, the presence of Spanish writing authors, or yet the deepening of a specific subject covered in the journal (in this case, the state of knowledge about usability in the journal *Ciência da Informação*).

The thematic or commemorative issues are also a part of the journal’s history. In total, 24 issues covered subjects that required distinguished attention of the Editorial Board, providing dense disclosure of a celebration (for example the issues in homage to IBICT or in deference to international initiatives, such as those dedicated to the 40th Anniversary of the International Standard Serial Number (ISSN) and the 20th Anniversary of Latindex) or focused on a subject matter in which the community came together for a fruitful dissemination, as were the issues on Information Society, Terminology or Ontologies in Information Science. Finally, the issues celebrating IBICT’s 60th anniversary gathered the homage to the community’s interests, producing five thematic issues: Archivology; Information Mediation; Museology; Information Technology; Information and Knowledge Representation and Organization.

In addition to the papers’ selection, it was also possible to record the presence of several foreign authors established in the literature, who constituted significant knowledge contribution during the period known as the golden years of Information Science, also coinciding with the presence of many of them in the pioneering Master’s in Information Science in Latin America, of the then Brazilian Bibliography and Documentation Institute (IBBD), created in 1970, two years prior to the launch of *Ciência da Informação*. It is worth noting that the goal of the journal then was to disseminate the results of research in progress at IBBB, for until that moment, what was available to know the frontier of research in the field were the annals of international congresses.

Certainly, the financial turbulence in the public sector did not go unnoticed in the journal management and caused a frequency gap only recently recovered, lowering its Capes’ Qualis evaluation from a historical A1 to B1. Nonetheless, even with these setbacks, it remains an essential source of research dissemination in Information Science and memory of the field in Brazil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Member of the Editorial Board
of journal *Ciência da Informação*

Editorial

Celebrando los 45 años de la revista *Ciência da Informação*, el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología está publicando dos números especiales dedicados a recordar los temas más investigados y los autores más productivos en esta trayectoria de 113 ediciones.

La selección de los trabajos exigió la realización de la investigación titulada "Revista Ciencia de la Información: memoria de la investigación científica en ciencia de la información en Brasil" desarrollada por especialistas en comunicación científica y en minería de datos y publicada en este número especial. El análisis ocurrió exclusivamente por métodos cuantitativos descritos en el artículo, llegando al total de 36 trabajos representativos publicados de 1973 a 2017, entre ellos, algunos de autores extranjeros.

Al término de la investigación, después de casi medio siglo de actividad continua, se puede afirmar que la revista es la principal memoria de la investigación en el área a nivel nacional y el mayor repositorio de ciencia de la información en Brasil. Los trabajos de investigación diseminados vienen a ser también el retrato de la ciencia de la información en el país en ese período, considerando que los próximos repositorios en el área surgieron años después con la revista *Transinformação* (de 1989), la revista *Informação e Sociedade* (de 1991), y los anales del *Enancib* (de 1994). La revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nació en el mismo año del periódico en estudio bajo la denominación *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBDD) surgió un año después, en 1973, ambas con foco marcadamente en la biblioteconomía nacional e internacional y, por lo tanto, no cubriendo el alcance pleno de la ciencia de la información.

Otra característica que vale resaltar fue la cantidad mínima y máxima de publicaciones por año, con los extremos en 1980 (3 artículos a lo largo del año) y 2004 (43 artículos a lo largo del año). En el primer caso, es evidente la atención dada a la propia de la misión del IBICT, privilegiando publicar sólo los resultados fundamentales sobre la política de información científica y tecnológica en los contextos internacional y nacional, en la perspectiva de las iniciativas del instituto. En el segundo caso, con 43 artículos, es el resultado inmediato de haber sido el primer volumen editado en medio totalmente electrónico. Además, ese número es doblemente especial, pues también conmemora los 50 años de creación del IBICT.

Otro dato relevante es la verificación de la presencia de nueve estudios sobre la propia revista, siendo el primero de 1986 y el último de 2018. Los dos primeros y el editorial de 25 años de la creación traen la génesis de la revista, el significado de la comunicación científica y un estudio comparado de los periódicos que existían hasta 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* y *Ciência da Informação*).

Los años 2000 traen estudios específicos a partir de la disponibilidad electrónica de los artículos, como las autoridades más citadas por los autores que publican en la revista, la presencia de autores de idioma español o aún la profundización de un tema específico tratado en la revista (en el caso, el estado del conocimiento sobre usabilidad en la revista *Ciencia de la Información*).

Los números temáticos o conmemorativos también hacen la historia de la revista. En total, fueron 24 ediciones que trataron de temas que demandaron atención distinguida del Comité Editorial al propiciar densa divulgación en torno a una conmemoración (como por ejemplo los números de homenaje al IBICT o en deferencia a iniciativas internacionales como los 40 años del *International Standard Serial* (ISSN) y 20 años de *Latindex*) o en torno a un tema en el que la comunidad se organizó para fecunda divulgación, como fueron las ediciones *Sociedad de la Información*, *Terminología o Ontologías en la Ciencia de la Información*. Por último, los números conmemorativos a los 60 años del IBICT reunieron el homenaje en interés de la comunidad, produciendo cinco números temáticos: *Archivología*; *Mediación de la Información*; *Museología*; *Información y Tecnología*; *Representación y Organización de la Información y del Conocimiento*.

Además de la selección de los trabajos, fue posible registrar la presencia de varios autores extranjeros consagrados en la literatura, que constituyeron significativo aporte de conocimiento en el período conocido como los años de oro de la Ciencia de la Información, coincidiendo también con la presencia de muchos de ellos en el pionero Máster en Ciencia de la Información, del entonces Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD), creado en 1970, dos años antes del lanzamiento de *Ciência da Informação*, en 1972. Cabe señalar que el objetivo al lanzar el periódico fue la divulgación de los resultados de las actividades de en curso en el IBBDD, pues hasta aquél momento, lo disponible para conocer la frontera de la investigación en el área eran los anales de congresos internacionales.

Ciertamente las turbulencias financieras del sector público no pasaron desapercibidas en la gestión de la revista y causaron fallas en su periodicidad apenas recién recuperada, llevando a su evaluación *Qualis* de *Capes* de un histórico A1 para B1. Sin embargo, aún con esos reveses, se mantiene como fuente esencial de diseminación de la investigación científica en ciencia de la información y memoria del área en Brasil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Miembro del Comité Editorial
de la revista *Ciência da Informação*

Artigo

Article / Artículo

Memória e vanguarda da pesquisa em ciência da informação no Brasil: 45 anos da revista do Ibict

Parte 1: Análise de Autores

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares

Pós-Doutorado pela Universitat Jaume I (UJI) - Espanha. Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasil, em cotutela com a Université du Sud Toulon-Var (USTV) - França. Professora da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

E-mail: lillian@alvarestech.com

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ensino e Pesquisa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9613980184982976>

E-mail: lenavania@ibict.com.br

RESUMO

Análise da *Ciência da Informação*, revista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), na comemoração de 45 anos, com destaque para o seu papel como importante periódico científico no cenário brasileiro de ciência e tecnologia e seu pioneirismo na área de ciência da informação. Uma síntese de sua trajetória durante esse período é traçada, demonstrando sua representatividade como repositório da produção científica em ciência da informação no Brasil, além de relevância como objeto e fonte de pesquisa. O objetivo da pesquisa foi descortinar seu perfil na condição de revista científica, nos principais aspectos relativos a autores e temáticas, referentes à produtividade (parte 1) e temas de pesquisa (parte 2). Pesquisa de natureza descritiva adotando métodos de análise de conteúdo e análises por meio de métricas de informação e comunicação, recorrendo a tecnologias de mineração de dados disponíveis nos software Tableau e Knime. Os resultados demonstram a relevância da revista *Ciência da Informação* no Brasil e na América Latina, mesmo com os reveses sofridos em decorrência das turbulências financeiras do setor público e a manutenção de seu papel como importante fonte de disseminação da pesquisa científica em ciência da informação e memória da área no Brasil.

Palavras-chave: Periódico científico brasileiro. Revista *Ciência da Informação*. Ciência da informação. Produtividade científica. Temas de pesquisa. Autores.

Memory and vanguard of research in information science in Brazil: 45 years of Ibict's journal — Part 1: Authors' Analysis

ABSTRACT

Analysis of Ciência da Informação, journal of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict), celebrating its 45th anniversary, highlighting its role as an important scientific periodical in the Brazilian scenario of science and technology and its pioneering in the field of Information Science. A synthesis of its trajectory during this period is drawn, demonstrating its representativeness as a repository of the scientific production in Information Science in Brazil, as well as its relevance as object and source of research. The objective of this research was to reveal its profile as a scientific journal, in the main aspects related to authors and themes, referring to productivity (part 1) and research themes (part 2). A descriptive research adopting methods of content analysis and analysis by means of information and communication metrics, using the data mining technologies available in Tableau and Knime software. The results demonstrate the relevance of the journal Ciência da Informação in Brazil and in Latin America, even with the setbacks suffered as a result of the financial turbulence of the public sector, and the maintenance of its role as an important source of dissemination of scientific research in Information Science and a memory of the field in Brazil.

Keywords: *Brazilian scientific journal. Journal Ciência da Informação. Information Science. Scientific productivity. Research topics. Authors.*

Memoria y vanguardia de la investigación en ciencia de la información en Brasil: 45 años de la revista del Ibict — Parte 1: Análisis de autores

RESUMEN

Análisis de Ciência da Informação, revista del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), en la conmemoración de 45 años, con destaque para su papel como importante periódico científico en el escenario brasileño de ciencia y tecnología y su pionerismo en el área de ciencia de la información. Una síntesis de su trayectoria durante ese período es trazada, demostrando su representatividad como repositorio de la producción científica en ciencia de la información en Brasil, además de relevancia como objeto y fuente de investigación. El objetivo de la investigación fue descortinar su perfil en la condición de revista científica, en los principales aspectos relativos a autores y temáticas, referentes a la productividad (parte 1) y temas de investigación (parte 2). Investigación de naturaleza descriptiva adoptando métodos de análisis de contenido y análisis por medio de métricas de información y comunicación, recurriendo a tecnologías de minería de datos disponibles en los programas Tableau y Knime. Los resultados demuestran la relevancia de la revista Ciência da Informação en Brasil y América Latina, incluso con los reveses sufridos como consecuencia de las turbulencias financieras del sector público, y el mantenimiento de su papel como importante fuente de diseminación de la investigación científica en ciencia de la información y memoria del área en Brasil.

Palabras clave: *Periódico científico brasileño. Revista Ciência da Informação. Ciencia de la información. Productividad científica. Temas de investigación. Autores*

INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos, apesar das polêmicas e controvérsias atuais, não perderam relevância no cenário da ciência, tecnologia e inovação no mundo contemporâneo. Continuam sua trajetória, coexistindo com alternativas propostas como pré-publicações (*preprints*) e avaliações abertas, entre outras.

No Brasil, país onde o início da ciência foi tardio, os primeiros periódicos científicos são publicados no século XIX, no momento da passagem do Brasil Colônia para sede da Corte, em 1808, por meio de “jornais cotidianos, não especializados e voltados ao grande público” (FREITAS, 2006, p.55). Esta descrição corresponde ao que seria um periódico de divulgação científica, o que daria prioridade a essa forma de disseminação e não ao periódico científico propriamente dito. Foi a *Gazeta do Rio de Janeiro* considerada o primeiro periódico impresso no Brasil, com a função de “divulgador dos assuntos científicos, noticiando a produção de obras, a realização de cursos, a produção e venda de livros e textos científicos” (FREITAS, 2006, p.55). No entanto, é *O Patriota, Jornal Litterario, Político, Mercantil & C. do Rio de Janeiro*, “o primeiro periódico especialmente dedicado às ciências e às artes no país” (FREITAS, 2006, p.55).

Além desses, inúmeras outras publicações denominadas jornais e “*annaes*” foram lançadas no período do Brasil Império (durante o Primeiro Reinado). O problema apontado pela autora na sua pesquisa foi a terminologia diversificada para publicações periódicas, como “revista literária”, “jornal de cultura”, “jornal de ciências e artes” e, principalmente, “jornal literário”, o que atribui à “estrutura do próprio conhecimento e cultura científica da época, mais miscelânea do que especializada, como é atualmente” (FREITAS, 2006, p.57).

Na área de ciência da informação, o primeiro periódico foi *Ciência da Informação*, do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), hoje Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), lançado em 1972. A motivação para publicá-lo foi a implantação do primeiro Mestrado em Ciência da Informação do Brasil e América Latina pelo IBBB, em 1970.

O objetivo principal da revista foi disseminar a produção científica nacional do campo, e do mestrado em questão, segundo entrevista de Hagar Espanha Gomes, editora e diretora do IBBB na ocasião (PINHEIRO, 1995). Em geral, periódicos científicos nascidos em instituições que oferecem programas de pós-graduação são criados para escoar sua produção científica, mas no decorrer do tempo expandem seu espaço editorial para autores de outras entidades, evitando a endogenia.

Os temas de pesquisa disseminados na revista vêm a ser também o retrato da ciência da informação no país nesse período, tendo em vista que os próximos disseminadores na área surgiriam anos depois com as revistas *Transinformação* (de 1989), *Informação e Sociedade* (de 1991) e os anais do Enancib (de 1994). Cabe, no entanto, a seguinte observação: a revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nasceu no mesmo ano do periódico em análise, sob a denominação de *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBB) surgiu um ano depois, em 1973, ambos com foco marcadamente na biblioteconomia nacional e internacional e, portanto, não cobrindo o escopo pleno da ciência da informação.

Os artigos publicados na *Ciência da Informação* refletem a evolução da área no Brasil, bastando comparar os primeiros artigos, que não representavam de fato uma pesquisa e correspondiam mais a *opinion paper*, relatos de experiência ou ensaios, diferentemente dos publicados no decorrer de sua vida editorial até os dias atuais, oriundos de projetos de pesquisa. A propósito, cabe destacar que as seções da revista também sofreram alterações desde 1972. Hoje se resumem a (i) artigos, (ii) relatos de experiência, (iii) *opinion paper* e (iv) revisão de literatura, mas no passado haviam ainda as seguintes seções (muitas delas sinônimos): (i) artigos de revisão, (ii) cartas, (iii) comunicações, (iv) documentos, (v) entrevistas, (vi) especial, (vii) fórum, (viii) índice, (ix) livros e periódicos, (x) panorama, (xi) resenha, (xii) resenhas e (xiii) sistemas e serviços. O excessivo número de seções foi apontado por Pinheiro e colaboradoras, no artigo de 2005, como indicador de falta de padronização na estrutura e na terminologia adotada.

Pinheiro (2016) esclarece no histórico da revista que inicialmente ela foi semestral (de 1972 a 1991), período em que foram publicados 38 fascículos, passando a quadrimestral em 1992. Até 2017, data comemorativa dos 45 anos, foram 113 edições com trabalhos nas mais variadas subáreas¹ de conhecimento da ciência da informação, com participação de autores de vários países. Contando com quase meio século de atividade, ininterrupto, pode-se afirmar que a revista é a principal memória da pesquisa na área em nível nacional e o maior repositório da ciência da informação no Brasil. É certo que as turbulências financeiras do setor público não passaram despercebidas na gestão da revista e de fato ocasionaram falhas na periodicidade, só recentemente recuperada, alterando sua avaliação Qualis da Capes, de historicamente A1, para B1.

No contexto editorial da revista *Ciência da Informação*, o objetivo deste artigo é descortinar o seu perfil por meio de pesquisa descritiva de caráter quali-quantitativo, com base na análise de conteúdo e por meio de metrias de informação e comunicação, em especial produtividade de autores (Parte 1) e temas de pesquisas (Parte 2), a fim de mapear a evolução da revista em 45 anos, nos aspectos mais significativos de um periódico científico e sua representatividade como memória e vanguarda da ciência da informação no Brasil.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos baseados nas metrias de informação e comunicação e na análise de conteúdo são descritos a seguir.

A revista *Ciência da Informação* nasceu em 1972 em decorrência da criação do curso de mestrado pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)² dois anos antes, conforme mencionado no início deste artigo.

Seu objetivo era a “divulgação dos resultados dos projetos então implantados no IBBD... além dos trabalhos de interesse do curso de mestrado, pois até então, os anais dos congressos eram os únicos veículos disponíveis” (GOMES, 1981, p.83). A partir de 1996 foi iniciada a transição para o periódico também estar disponível na internet, até que em 2004 tornou-se completamente eletrônico.

O período de avaliação foi de 1972 a 2017, marco comemorativo dos 45 anos da revista. Nesta pesquisa foram considerados apenas os trabalhos classificados em artigos. Assim, não foram incluídas as publicações contidas nas demais seções já apresentadas, a fim de garantir certa padronização do objeto de estudo. Ao todo foram extraídos 942 artigos em 113 edições, totalizando 663 autores (como primeiro autor) e 2.084 palavras-chave. A propósito, esta pesquisa foi direcionada à frequência de produtividade de autores, sem aplicação da Lei de Lotka, e não tem intenção de realizar análise de redes de autores, mas as autoras reconhecem que essa opção traria inúmeras informações relevantes.

O método utilizado para a análise quantitativa dos artigos foi a mineração de dados, a partir de dados estruturados disponíveis na plataforma eletrônica da revista *Ciência da Informação*, o Open Journal System (OJS), software de código aberto próprio para o gerenciamento de periódicos acadêmicos revisados por pares, criado pelo Public Knowledge Project, mais conhecido no Brasil por sua tradução, Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)³.

De posse da base de dados, foram iniciados os processos de preparação dos dados (incluindo limpeza), extração, tratamento (incluindo manipulação), processamento (incluindo visualização), interpretação e análise de dados, processo conhecido como Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados ou em inglês Knowledge Discovery in Databases (KDD).

¹ Neste artigo foram adotadas as categorias de área e subárea, segundo Pinheiro (2013).

² Em 1976 o IBBD passa a ser denominado Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

³ A base de dados da revista, que não está disponível ao usuário (apenas ampla consulta aos artigos é oferecida), foi obtida com auxílio do Ibict, instituição editora do periódico, tendo em vista a expectativa de que este estudo pudesse subsidiar a seleção de alguns artigos representativos para serem republicados na edição comemorativa dos 45 anos da revista.

Os softwares utilizados foram o Tableau Prep para limpeza (TABLEAU, s/d), Tableau para transformação (MURRAY, 2013, MURPHY, 2013) e visualização dos dados (FEW, 2009) e Knime (JAGLA; WISWEDEL; COPPÉE, 2011, BERTHOLD, 2009) para o processamento e mineração de dados.

Como esperado, a limpeza dos dados consumiu parte significativa do esforço, já que o SEER não conseguiu gerar os dados conforme necessário à análise. Por exemplo, não foi possível resgatar os dados de formação e vinculação institucional dos autores; esta análise será deixada como recomendação à continuidade desta pesquisa. Já as palavras-chave passaram por um processo de padronização, mas limitado aos autores e palavras-chave com mais citações. Outra providência de normalização foi a retirada de todos os acentos e o uso de caixa alta, como garantia de identidade total entre os caracteres.

Após a obtenção dos resultados quantitativos, teve início a etapa de análise qualitativa da pesquisa, necessária tendo em vista que para cada autor identificado por produtividade e para cada palavra-chave identificada pela frequência, havia ainda nova seleção a ser feita: a do artigo a ser publicado. Cabe lembrar que a premissa para seleção dos trabalhos era apresentar uma síntese da trajetória de ciência da informação e, portanto, a republicação dos artigos selecionados deveria contemplar um artigo para cada ano da revista, desde 1972.

Para seleção do artigo de cada autor identificado, a análise qualitativa percorreu o seguinte caminho: (i) número de acessos que cada artigo obteve, (ii) disponibilidade do artigo selecionado em primeiro lugar garantir a representatividade do ano de publicação em questão, (iii) análise de palavras-chave associadas ao autor, (iv) invalidar a ocorrência de mais de um artigo indicado para o mesmo ano de publicação e (v) invalidar a ocorrência de mais de um artigo do mesmo autor nos artigos selecionados. Com o cruzamento das quatro condições citadas, chegou-se à seleção final dos artigos dos autores mais produtivos em ciência da informação.

O mesmo se deu para a etapa da análise qualitativa das palavras-chave, apenas com a seguinte mudança nos itens (iii) e (v), que agora passam a (iii) análise de autores associados às palavras-chave e (v) invalidar a ocorrência de mais de uma vez da palavra-chave nos artigos selecionados.

É necessário explicitar que nesta pesquisa foram selecionados dois conjuntos de artigos para republicação na revista *Ciência da Informação*, em números especiais comemorativos dos seus 45 anos, adotando dois métodos distintos: autores mais produtivos (Parte 1, publicado no número 3 do volume 46 de 2017) e palavras-chave de maior frequência (Parte 2, publicado no número 1 do volume 47 de 2018).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados da primeira parte da pesquisa referem-se aos estudos sobre a própria revista, aos autores estrangeiros, autores mais produtivos, autores e palavras-chave de seus artigos, palavras-chave e autores, e artigos selecionados.

A REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COMO OBJETO DE ESTUDO

Por seu pioneirismo e relevância para a área, a revista do Ibict tem sido objeto de inúmeros estudos. Assim, alguns artigos sobre a própria revista integraram seus fascículos, sendo o primeiro de Nôris Almeida Bethonico Foresti, em 1986, intitulado “A revista ciência da informação no contexto de sua instituição: algumas considerações”, que traz o histórico, o contexto de criação da revista e a análise do perfil do seu conteúdo no período de 1980 a 1985. A mesma autora amplia seu estudo e publica, em 1990, o artigo “Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa”, uma análise das quatro principais revistas da área na época. Em comemoração dos 25 anos da revista, celebrado em 1996, Lena Vania Ribeiro Pinheiro assinou o editorial intitulado “*Ciência da Informação*: páginas de uma revista em 25 anos”, traduzindo o seu significado para comunicação

científica no campo e cenário de criação e consolidação da revista na área.

Os anos 2000 têm início com o artigo de Suzana Pinheiro Machado Mueller e Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro, de 2001, intitulado “O periódico *Ciência da Informação* na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos”, no qual são examinados os indicadores significativos da produção científica da área, no período de 1990 a 1999, como volume de pesquisas, temas predominantes, identificação e número de autores segundo grupos temáticos, cooperação entre autores e produtividade individual. Lena Vania Ribeiro Pinheiro, mais uma vez, conduziu em 2005 a pesquisa “*Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004)* no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro”, em colaboração com Marisa Brascher Basílio de Medeiros e Sonia Burnier, uma profunda radiografia da contribuição do periódico para a área.

Em 2006, Adilson Luiz Pinto, Beatriz-Ainhize Rodríguez Barquín e José Antonio Moreiro González produziram a pesquisa “Análisis de citación de la revista *Ciencia da Informação* del Ibict”, que traz os autores mais citados pelos pesquisadores que publicaram na revista. No ano seguinte, 2007, Maria de Jesus Nascimento realiza estudo sobre a “Presença e visibilidade da literatura hispânica em quatro revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: análise de citação”, destacando a revista *Ciência da Informação* como a mais produtiva em artigos e citações em língua espanhola no Brasil, de 1990 a 2006. Mais recentemente, 2016, os autores Felipe Augusto Vieira Meneses, Elizabeth de Jesus Sobreira e Dulcinéa Sarmento Rosemberg tratam do “Estado do conhecimento sobre usabilidade na revista *Ciência da Informação*”, artigo no qual analisam a temática usabilidade publicada na revista, no período de 2004 a 2014.

AUTORES ESTRANGEIROS⁴

A lista de autores estrangeiros a seguir apresentada, no total de 26, é constituída, em grande parte, por pesquisadores consagrados internacionalmente, professores do mestrado em Ciência da Informação do Ibict que publicaram na *Ciência da Informação*, no total de 14, concentrados na década de 1970, do início do mestrado.

É oportuno lembrar ainda que a década 1970 corresponde aos primeiros anos de *Ciência da Informação*, quando ainda não existiam doutores brasileiros na área no Brasil e circulavam poucos periódicos. Essa situação era praticamente geral na pós-graduação no país, em que o início foi concentrado nos anos 1970.

A presença de autores estrangeiros pode ser também uma demonstração, ainda tímida, da repercussão da revista *Ciência da Informação* no exterior ou da representatividade de pesquisadores nacionais fora do Brasil, num processo de internacionalização da pesquisa brasileira. Na América Latina, pode-se assegurar que o Ibict teve (e tem) papel determinante, porque durante algum tempo foi o único mestrado em ciência da informação da região, e nesse cenário, recebeu alunos de muitos países vizinhos.

- 1972, *LaVahn Marie Overmyer, Libraries, technology, and the need to know.*
- 1973, Jesse H. Shera, *Toward a theory of Librarianship and information science.*
- 1974, *Bert Boyce, Literature growth and the retrieval system in scholarly communication.*
- 1974, *Derek John de Solla Price: Society's needs in scientific and technical information (Conferencista).*
- 1974, *Tefko Saracevic, Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública.*

⁴ Em itálico estão os autores que foram docentes convidados no Mestrado em Ciência da Informação do Ibict.

- 1975, Derek John de Solla Price⁵, *Studies in Scientometrics I: Transience and Continuance in Scientific Authorship*.
- 1975, Derek John de Solla Price, *Studies in scientometrics II: the relation between source author and cited author populations*.
- 1975, *Frederick Wilfrid Lancaster, Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo*.
- 1977, *Suman Datta, A organização de conceitos para recuperação da informação*.
- 1978, *Ingetraut Dahlberg, Teoria do conceito*.
- 1978, *Tefko Saracevic, Educação em ciência da informação na década de 1980*.
- 1979, Jesse H. Shera, *Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia*.
- 1979, *Tefko Saracevic, Integrating in librarianship information*.
- 1979, Tom D. Wilson, *Information uses in social services departments*.
- 1985, John Michael Brittain, *Desenvolvimento de currículo nas escolas de biblioteconomia para enfrentar o desafio da tecnologia da informação*.
- 1991, Kjeld Klintoe, *Interação entre empresas com necessidades de informação*.
- 1992, Iraset Páez Urdaneta, *O trabalho informacional na perspectiva do aprendizado tecnológico para o desenvolvimento*.
- 1995, *Tefko Saracevic, A natureza interdisciplinar da ciência da informação*.
- 1997, Soeren Kielgast e Bruce Hubbard, *Valor agregado à informação: da teoria à prática*.
- 1998, Philippe Quéau, *A revolução da informação em busca do bem comum*.
- 1999, Alan Porter⁶, *A process for mining science & technology documents databases, illustrated for the case of 'knowledge Discovery and data mining'*.
- 2001, Johann Van Reenen, *Working in a digital world: new leadership practices for the development of a digital library workforce*.
- 2005, Yves F. Le Coadic, *Mathématique et statistique em science de l'information et em science de la communication*.
- 2006, Johann Van Reenen, *Open Access and connectedness: stimulating unexpected innovation through the use of institutional open archives*.
- 2013, Dagoberto Soergel, *Knowledge organization for learning: conjectures and methods of study*.
- 2016, Kimiz Dalkir, *The evolution of the intellectual capital: concept and measurement*.

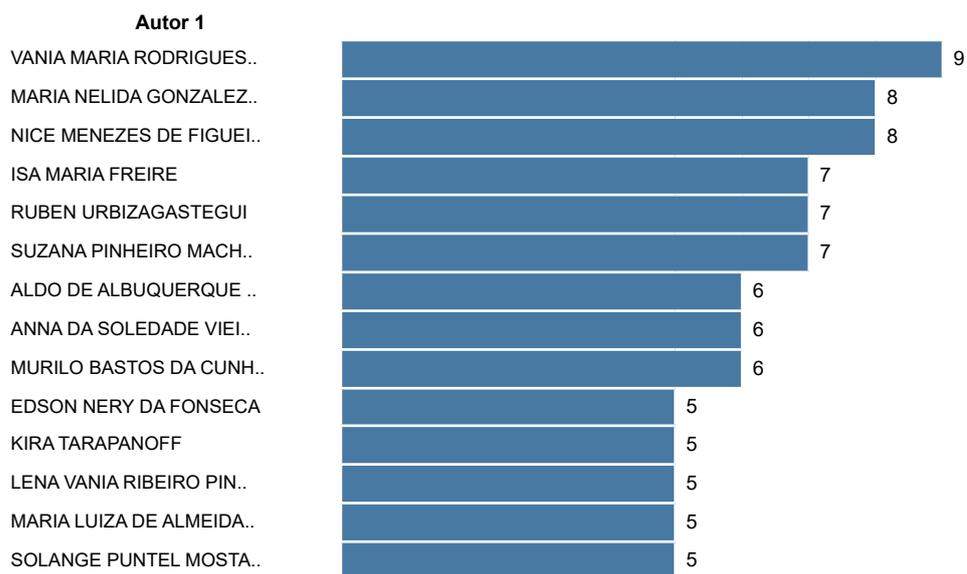
AUTORES MAIS PRODUTIVOS NA REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ao todo foram 663 autores na condição de primeiro autor, nos 942 artigos publicados no período analisado. Retirando os que publicaram apenas uma vez, são 429 trabalhos com 151 autores, considerando como os mais produtivos aqueles que publicaram acima de 5 trabalhos, conforme aparecem no gráfico 1.

⁵ Participou como conferencista em eventos do Mestrado em Ciência da Informação do Ibiict.

⁶ Foi professor do primeiro Curso de Especialização em Inteligência Competitiva no Brasil, promovido pelo IBICT, UFRJ e INT.

Gráfico 1 – Autores mais produtivos no período de 1972 a 2017



Pode-se observar que dos 14 autores mais produtivos⁷, seis (6) são pesquisadores do IbiCT: Vania Maria Rodrigues Hermes de Araújo, Maria Nelida Gonzalez de Gomez, Nice Menezes de Figueiredo, Isa Maria Freire (depois professora da UFPB), Aldo de Albuquerque Barreto (falecido este ano), e Lena Vania Ribeiro Pinheiro. No entanto, ainda assim, não chegam a caracterizar endogenia, uma vez que segundo a pesquisa de Pinheiro e colaboradoras (2005, p.40):

O número acentuado de autores que escreveram uma vez apenas (frequência 1), durante os 32 anos da revista analisados, mostra a diversidade de autorias e a abertura da revista à comunidade de ciência da informação em geral, sem traços endogênicos.

Além dos professores do IbiCT citados, estão entre os mais produtivos três da Universidade de Brasília (UnB): Suzana Pinheiro Machado Mueller, Murilo Bastos Cunha e Kira Tarapanoff, além de um representante das seguintes universidades: Anna da Soledade Vieira, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Maria Luiza da Almeida Campos, Universidade Federal Fluminense (UFF) e Solange Puntel Mustafa, atualmente na Universidade de São Paulo, Câmpus de Ribeirão Preto.

Edson Nery da Fonseca, pernambucano, falecido em 2014 aos 92 anos, merece destaque especial, por ter sido um grande intelectual brasileiro, bibliotecário, professor, pesquisador e escritor especialista na obra de Gilberto Freyre; exerceu atividades em diferentes universidades, onde fundou cursos de Biblioteconomia, como na Universidade Federal de Pernambuco (onde recebeu o título de Doutor *Honoris Causa*) e na Universidade de Brasília, juntamente com Darcy Ribeiro (onde recebeu o título de Professor Emérito). No IbiCT foi diretor do Serviço de Bibliografia do então IBBD. O único autor mais produtivo que não exerce atividades docentes é Ruben Urbizagástegui Alvarado, nascido no Peru, titulado mestre em ciência da informação pelo IbiCT-UFRJ e doutor pela UFMG, especialista em bibliometria e atualmente bibliotecário da University of California, Riverside.

A abrangência das respectivas competências, especialidades ou temáticas de pesquisas pode ser verificada no cruzamento de autoria com as palavras-chave dos respectivos artigos, resultando no quadro 1, no qual são indicados como nulos os campos de palavras-chave não preenchidos pelos autores.

⁷ Nomes sem acento em decorrência da padronização para a análise quantitativa dos dados.

Quadro 1 – Autores e palavras-chave de seus artigos

(Continua)

AUTOR 1	PC1	PC2	PC3		
VANIA MARIA RODRIGUES HERMES DE ARAUJO	COMUNICACAO INFORMAL	COMUNICACAO FORMAL	COMUNICACAO TECNICA	1	
	DEMANDA DE INFORMACAO	INFORMACAO INDUSTRIAL	SETOR PRODUTIVO	1	
	INFORMACAO TECNOLOGICA	INFORMACAO DE PATENTESS	PAISES EM DESENVOLVIMENTO	1	
	PATENTES	CLASSIFICACAO INTERNACIONAL DE PATENTES	POTENCIAL INFORMACIONAL TECNICO-ECONO	1	
	POLITICA DE INFORMACAO CIENTIFICA E TECNO...	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOG...	ORGANIZACAO ESPACIAL NO BRASIL	1	
	PROFISSIONAL DA INFORMACAO	SOCIEDADE	MUDANCA	1	
	SISTEMAS DE INFORMACAO	TEORIA GERAL DE SISTEMAS	ENTROPIA	1	
	SOCIEDADES INFORMATIZADAS	NULO	NULO	1	
MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	INFORMACAO TECNOLOGICA	POLITICA DE INFORMACAO	1	
	CONHECIMENTO	INFORMACAO	POLITICAS OCIDENTAIS	1	
	FILOSOFIA DA CIENCIA	EPISTEMOLOGIA	FILOSOFIA DO CONHECIMENTO	1	
	INFORMACAO	CONHECIMENTO	ENFOQUE COGNITIVO	1	
	LINGUAGEM	INFORMACAO	RECUPERACAO DA INFORMACAO	1	
	PARADOXOS E DESAFIOS	NULO	NULO	1	
	POLITICA DE INFORMACAO	SOCIEDADE DA INFORMACAO	INTERNET	1	
	RECUPERACAO DA INFORMACAO	INTELIGENCIA CIENTIFICA	INTEGRACAO DOS CONHECIMENTOS	1	
NICE MENEZES DE FIGUEIREDO	REDES DE INFORMACAO	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	DISSEMINACAO DA INFORMACAO	1	
	ESTUDO DE USUARIOS	CONCEITOS	HISTORICO	1	
		SISTEMA DE LNFORMACAO	AVALIACAO	1	
	INFORMACAO	FERRAMENTA	DESENVOLVIMENTO	1	
	RANGANATHAN	CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA	RANGANATHAN	1	
	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	BIBLIOTECA	LANCASTER	1	
	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	BIBLIOTECA ESPECIALIZADA	INFORMACAO CIENTIFICA	1	
	TREINAMENTO DE BIBLIOTECARIOS	BIBLIOTECARIOS DE REFERENCIA	SERVICO DE REFERENCIA	1	
ISA MARIA FREIRE	USO DA INFORMACAO	NULO	NULO	1	
	BARREIRAS DE COMUNICACAO	INFORMACAO TECNOLOGICA	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	1	
	COMUNICACAO CIENTIFICA	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	BARREIRAS DE COMUNICACAO	1	
	INCLUSAO DIGITAL	IDENTIDADE CULTURAL	GESTAO DA INFORMACAO	1	
	INFORMACAO	COMUNICACAO HUMANA	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	1	
	MEDIACAO DA INFORMACAO	ACOES DE INFORMACAO	REGIME DE INFORMACAO	1	
	TEORIA DA CIENCIA DA INFORMACAO	SOCIOLOGIA DA INFORMACAO	HISTORIA DA CIENCIA DA INFORMACAO	1	
RUBEN URBIZAGASTEGUI	TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	INFORMACAO TECNOLOGICA	COMUNICACAO	1	
	BIBLIOMETRIA	LEI DE LOTKA	PRODUTIVIDADE DE AUTORES	1	
		LITERATURA	PRODUTIVIDADE	1	
	COLABORACAO CIENTIFICA	LEI DE LOTKA	INDICE DE COLABORACION	1	
	CRESCIMENTO EXPONENCIAL	LEI DE LOTKA	PRODUTIVIDADE DOS AUTORES	1	
	LEI DE LOTKA	PRODUCTIVIDAD DE AUTORES	MODELO POISSON LOGNORMAL	1	
SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER	LEI DO ELITISMO	LEI DE PRICE	LEI DE LOTKA	1	
	MODELO DE BASS	CIENCIOMETRIA	CIENCIAS MARINHAS	1	
	ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO CIENTIFICO	ARQUIVOS ABERTOS	COMUNICACAO CIENTIFICA DE ACESSO LIVRE	1	
	AVALIACAO DE PERIODICOS	LISTA BASICA DE PERIODICOS	ECOLOGIA	1	
		LISTAS BASICAS DE PERIODICOS	METODOLOGIA	1	
	CANAIS DE COMUNICACAO	PERIODICOS TECNICO-CIENTIFICOS	PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMACAO E BIB	1	
ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA	BRASIL	NULO	1		
PERIODICOS CIENTIFICOS	ARTIGOS CIENTIFICOS	CIENCIA DA INFORMACAO	1		
TECNOLOGIA DA INFORMACAO	COMUNICACAO CIENTIFICA	COLEGIOS INVISIVEIS	1		

Quadro 1- Autores e palavras-chave de seus artigos

(Continua)

AUTOR 1	PC1	PC2	PC3		
ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO	ANALISE ECONOMICA DE SISTEMAS DE INFORMÇÃO	INDICADORES ECONOMICOS PARA SISTEMAS	CUSTO	1	
	COMUNICACAO DO CONHECIMENTO	FLUXOS DE INFORMACAO	COMUNICACAO ELETRONICA	1	
	CUSTOS DOS SERVICOS	SISTEMAS DE INFORMACAO	FATORES DE PRODUCAO	1	
	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	NULO	NULO	1	
	INFORMACAO	CONHECIMENTO	AVALIACAO	1	
	VIABILIDADE DOS PRODUTOS E SERVICOS DE IN..	FENOMENO DA INFORMACAO	PERCEPCAO DO CONTEUDO SEMANTICO	1	
ANNA DA SOLEDADE VIEIRA	BANCO DE DADOS	NULO	NULO	1	
	IBBD	CURSO DE POS-GRADUACAO	IBICT	1	
	MEIO AMBIENTE	POLITICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE	REDE INTERNACIONAL DE INFORMACAO AMBI	1	
	MONITORACAO EM CIENCIA E TECNOLOGIA	INDICADORES DE COMPETITIVIDADE	NULO	1	
	POLITICA DE INFORMACAO AMBIENTAL	BRASIL	NULO	1	
	RECURSOS INFORMACIONAIS	INTELIGENCIA COMPETITIVA	NULO	1	
MURILO BASTOS DA CUNHA	BASES DE DADOS	NULO	NULO	1	
	BIBLIOTECA DIGITAIS	BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	DESENVOLVIMENTO DE COLECOES	2	
	EDUCACAO	ENSINO	CURRICULO DE BIBLIOTECONOMIA	1	
	POLITICAS DE INFORMACAO EM CIENCIA E TECN...	MERCOSUL	INDUSTRIA DA INFORMACAO	1	
	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	INTEGRACAO	BIBLIOTECA	1	
EDSON NERY DA FONSECA	BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA	NULO	NULO	1	
	BIBLIOMETRIA	BIBLIOGRAFIA ESTATISTICA	NULO	1	
	ENCICLOPEDIAS	NULO	NULO	1	
	LIVRO	BIBLIOTECA	BIBLIOTECA PUBLICA	1	
	PRATICA BIBLIOTECARIA	NULO	NULO	1	
KIRA TARAPANOFF	BIBLIOTECA E SOCIEDADE	BIBLIOTECA COMO SISTEMA	BIBLIOTECA COMO ORGANIZACAO	1	
	CIENCIA	TECNOLOGIA	PROFISSIONAL DA INFORMACAO	1	
	GLOBALIZACAO	INFORMACAO	CONHECIMENTO	1	
	MACROPLANEJAMENTO	SISTEMAS DE INFORMACAO	MODELO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA	1	
	SOCIEDADE DA INFORMACAO	INTELIGENCIA COMPETITIVA	SISTEMA DE INTELIGENCIA COMPETITIVA	1	
LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO	CIENCIA DA INFORMACAO	TEORIA DA CIENCIA DA INFORMACAO	FUNDAMENTOS DA CIENCIA DA INFORMACAO	1	
	COMUNICACAO CIENTIFICA NO BRASIL	RECURSOS ELETRONICOS DE COMUNICACAO	RECURSOS ELETRONICOS DE INFORMACAO	1	
	LEI DE BRADFORD	BIBLIOMETRIA	PRODUTIVIDADE DE PERIODICOS	1	
	PERIODICO CIENTIFICO BRASILEIRO	COMUNICACAO CIENTIFICA FORMAL	CIENCIA DA INFORMACAO	1	
	SISTEMAS DE INFORMACAO	ARTE E CULTURA	PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMACAO	1	
MARIA LUIZA DE ALMEIDA CAMPOS	HIPERDOCUMENTO	MODELAGEM CONCEITUAL	TEORIA DA CLASSIFICACAO FACETADA	1	
	MODELAGEM DE DOMINIO	ONTOLOGIA	SISTEMA DE CONCEITOS	1	
	MODELO DE DOMINIO	ONTOLOGIA	ABORDAGEM ONOMASIOLOGICA	1	
	ORGANIZACAO DO CONHECIMENTO	MODELIZACAO	REPRESENTACAO DO CONHECIMENTO	1	
	REPRESENTACAO DA INFORMACAO	RECUPERACAO DA INFORMACAO	SISTEMAS DE CONCEITOS	1	
SOLANGE PUNTEL MOSTAFA	BIBLIOTECONOMIA	CIENCIA DA INFORMACAO	REFERENCIAL TEORICO	1	
	COMUNICACAO CIENTIFICA	BIBLIOMETRIA	COMUNICACAO E EDUCACAO	1	
	INTERACOES	BIBLIOTECA	FILOSOFIA DA MULTIPLICIDADE	1	
	PRODUTIVIDADE	POS-MODERNIDADE: SOCIOLOGIA DA CIENCIA	INTELECTUAIS	1	
	PROFISSIONAL DA INFORMACAO	MERCADO DE TRABALHO	SERVICOS DE INFORMACAO	1	

De um modo geral, fica evidente a falta de um vocabulário controlado ou tesouro que tenha orientado os autores a definirem as palavras-chave de seus artigos, mesmo se tratando de pesquisadores e professores de ciência da informação, em princípio conhecedores e familiarizados como esses instrumentos de controle de vocabulário. No entanto, ainda assim, uma análise das palavras-chave 1 permite que a especialidade ou linha de pesquisa do autor fique evidenciada, por exemplo: Vania Maria Rodrigues Hermes de Araujo tem como temas de pesquisa comunicação informal, informação tecnológica e patentes; Maria Nélida González de Gómez, filosofia da ciência e política de informação; Suzana Pinheiro Machado Mueller, canais de comunicação, acesso livre ao conhecimento científico e periódicos científicos.

Atualmente, o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI), elaborado por uma das autoras deste artigo, em colaboração (PINHEIRO e FERREZ, 2014) e disponibilizado graças à iniciativa da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Estadual Paulista (UNESP), pode ser consultado na URL: <<http://www.uel.br/revistas/informacao/tbci/vocab/index.php>>.

Dessa maneira, já pode ser utilizado por autores e editores de revistas de ciência da informação, embora Pinheiro e Ferrez (2014) alertem que já existam novos termos para inserção e atualização do Tesouro.

PALAVRAS-CHAVE E AUTORES

Outra análise possível de ser realizada é a verificação das palavras-chave e seus respectivos autores. No caso das duas primeiras palavras-chave (ciência da informação e informação), os resultados trouxeram inúmeros autores com apenas uma publicação. Optamos por não apresentar esses dados, tendo em vista a longa lista resultante, que de fato não traz nenhuma informação relevante para o objetivo deste artigo. Portanto, as primeiras palavras-chave acima de cinco ocorrências relacionadas com seus autores são acompanhadas dos complementos das segunda e terceira palavras-chave para melhor compreensão do tema, e são mostrados no quadro 2.

Quadro 2– Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
BIBLIOMETRIA	EDSON NERY DA FONSECA	BIBLIOGRAFIA ESTATISTICA.	Nulo
	ELIANA COUTINHO	LEI DE BRADFORD	ANALISE DE PERIODICOS
	FREDERICO DE CARVALHO FIGUEIREDO	ONTOLOGIA	WEB SEMANTICA
	LIDIA ALVARENGA	ARQUEOLOGIA DO SABER	CITACOES
	NADIA AURORA PERES VANTI	CIENCIOMETRIA	INFORMETRIA
	PAULO CESAR RODRIGUES BORGES	LEI DE BRADFORD	PESQUISA OPERACIONAL
	REGINA CELIA MONTENEGRO DE LIMA	Nulo	Nulo
		ANALISE QUANTITATIVA	PERIODICOS
	RONALD ROUSSEAU	CIENCIOMETRIA	ECONOMETRIA
	RUBEN URBIZAGASTEGUI	LEI DE LOTKA	PRODUTIVIDADE DE AUT..
		LITERATURA	PRODUTIVIDADE
SILAS MARQUES DE OLIVEIRA	CRESCIMENTO EPIDEMICO	TEOLOGIA ADVENTISTA	

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
BIBLIOTECA DIGITAIS	CARLOS HENRIQUE MARCONDES	PUBLICACAO ELETRONICA	ARQUIVOS ABERTOS
	JOHANN VAN REENEN	ACESSO ABERTO	PUBLICACOES ACADEMICAS
		INTERCAMBIO DE INFORMACAO	Nulo
	MARCOS ANDRE GONCALVES	SISTEMAS DE INFORMACAO	BIBLIOTECA DIGITAIS UNIVERSITARIA.
	MARIA CECILIA PRAGANA CHATAIGNIER	HORIZON	IMPA
	MARIA LOURDES BLATT OHIRA	BIBLIOTECA VIRTUAL	PRODUCAO CIENTIFICA
	MURILO BASTOS DA CUNHA.	BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	DESENVOLVIMENTO DE COLECOES
	PAULO CESAR MASIERO	TESES ON-LINE	Nulo
	ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	ARQUIVOS ABERTOS	INFORMETRIA
SONIA ARAUJO DE ASSIS BOERES	COMPETENCIA PROFISSIONAL	GESTAO DE BIBLIOTECA	
TECNOLOGIA DA INFORMACAO	ANDRE HENRIQUE DE SIQUEIRA	CIENCIA DA INFORMACAO	HIERARQUIA INFORMACIONAL(DIKW)
	GEORGE EDUARDO FREUND	SISTEMAS DE INFORMACAO	SOCIEDADE INFORMATIZADA
	JOHN MICHAEL BRITAIN	AUTOMACAO	CIENCIA DA LNFORMACAO
	JOSE ISRAEL VARGAS	REDES DE COMPUTADOR..	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA
	JOSE RINCON FERREIRA	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	IBBD
	LAIRCE CASTANHEIRA BERARDI	GESTAO DE PEQUENA EMPRESA	COMPETITIVIDADE
	MURILO BASTOS DA CUNHA	INTEGRACAO	BIBLIOTECA
	NICE MENEZES DE FIGUEIREDO	BIBLIOTECA	LANCASTER
	ROSEANE REGINA VELHO LOPES	SISTEMAS DE INFORMACAO	BASES DE DADOS
	SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER	COMUNICACAO CIENTIFICA	COLEGIOS INVISIVEIS
	TEFKO SARACEVIC	Nulo	Nulo
	COMUNICACAO CIENTIFICA	CARLOS HENRIQUE MARCONDES	BIBLIOTECA DIGITAIS
DELY BEZERRA DE MIRANDA		PERIODICO CIENTIFICO	Nulo
ELIANA CANDEIRA VALOIS		Nulo	Nulo
ISA MARIA FREIRE		TRANSFERENCIA DE INFORMAÇÃO	BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO
MARIA DA PAIXAO NERES DE SOUZA		TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	FONTES DE INFORMACAO
MARIA DA PAZ LINS RODRIGUES		CANAIS DE COMUNICACAO	PADROES DE COMPORTAMENTO
MARLENE DE OLIVEIRA		CANAIS FORMAIS	ANTROPOLOGIA
PAULA MARIA ABRANTES COTTA DE MELLO		CITACAO BIBLIOGRAFICA	PERIODICOS CIENTIFICOS
SOLANGE PUNTEL MOSTAFA		BIBLIOMETRIA	COMUNICACAO E EDUCACAO
WALTER MOREIRA		COLEGIOS VIRTUAIS	COLEGIOS INVISIVEIS
GESTAO DO CONHECIMENTO	ADROALDO GUIMARAES RSSETTI	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	DESEMPENHO ORGANIZACAONAL
	EDUARDO AMADEU DUTRA MORESI	MONITORACAO AMBIENTAL	APRENDIZADO ORGANIZACIONAL
	FABIANE DOS REIS BRAGA	AGRUPAMENTO DE DOCUMENTOS	AGRUPAMENTO POR COJUNTOS DE ITEND F.
	FERNANDO CESAR LIMA LEITE	COMUNICACAO CIENTIFICA	GESTAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO
	PATRICIA CRISTINA NASCIMENTO SOUTO	CONSTRUCAO DE CONHECIMENTO	CRIACAO DE CONHECIMENTO
		CONHECIMENTO TACITO	CONHECIMENTO EXPLICITO
	SERGIO LUIS DA SILVA	CONVERSOES DO CONHECIMENTO	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRO.
		INFORMACAO E COMPETITIVIDADE	PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
YARA REZENDE	CAPITAL INTELECTUAL	INFORMACAO PARA NEGOCIOS	

(Continua)

Quadro 2– Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
INFORMACAO TECNOLOGICA	EVELYNE LAUTRE	SISTEMA DE INFORMACAO TECNOLOGICA	MONITORAMENTO TECNOLÓGICO
	FABIO LUIZ MARIOTTO	COMPETITIVIDADE	INDUSTRIA DE ELETRODOMESTICOS
	FERNANDO FLAVIO PACHECO	INFORMACAO INDUSTRIAL	PLANEJAMENTO DE CENTROS DE INFORMA.
	JOAO SALVADOR FURTADO	INFORMACAO ECONOMICA	SISTEMAS DE INFORMACAO TECNICO- ECON.
	MAURICIO NOGUEIRA FROTA	SERVICOS TECNICOS ESPECIALIZADOS	ESTUDOS DE MERCADO
	REJANE GONTOW	SERVICOS DE INFORMACAO	AGROINDUSTRIA DE ALIMENTOS
	RITVA LAUNO	INFORMACAO INDUSTRIAL	Nulo
	TEREZINHA DE FATIMA CARVALHO DE SOUZA	INFORMACAO PARA A INDUSTRIA	INFORMACAO PARA NEGOCIOS
	VANIA MARIA RODRIGUES HERMES DE ARAU.	INFORMACAO DE patentes	PAISES EM DESENVOLVIMENTO
SOCIEDADE DA INFORMACAO	EVANDRO NICOMEDES ARAUJO	BRASIL	TRAJETORIA
	GEORGETE MEDLEG RODRIGUES	INDICE DA SOCIEDADE DA INFORMACAO (ISI)	INDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (I.)
	HUGO ASSMANN	SOCIEDADE APRENDENTE	HIPERTEXTO
	JORGE WERTHEIN	ACESSO A INFORMACAO	DEMOCRATIZACAO DA IN..
	KIRA TARAPANOFF	INTELIGENCIA COMPETITI..	SISTEMA DE INTELIGENCI..
	LEONARDO LAZARTE	SOBRECARGA INFORMATI..	HUMANISMO
	MARIA ALICE GUIMARAES..	SOCIEDADE DO CONHECI..	PERSPECTIVAS DA SOCIE..
	PEDRO DEMO	SOCIEDADE DO CONHECI..	GLOBALIZACAO
	PHILIPPE QUEAU	GLOBALIZACAO	TELECOMUNICACOES
TRANSFERENCIA DE INFORMACAO	HENRIQUE RATTNER	POLITICA TECNOLÓGICA N..	POLITICA DE INFORMACA..
	ISA MARIA FREIRE	INFORMACAO TECNOLOGI..	COMUNICACAO
	KATIA MARIA LEMOS MO..	FONTES DE INFORMACAO	INFORMACAO TECNOLOGI..
	MARCOS GONCALVES RA..	COMUNICACAO CIENTIFICA	MODELOS
	NICE MENEZES DE FIGUEI..	BIBLIOTECA ESPECIALIZA..	INFORMACAO CIENTIFICA
	RITA DE CASSIA DO VALE ..	SISTEMA DE INFORMACAO	INFORMACAO AMBIENTAL
	SUELI MARA SOARES PIN..	REDES DE INFORMACAO	BITNET
	VANIA MARIA RODRIGUE.	INFORMACAO TECNOLOGI..	POLITICA DE INFORMACAO
	YARA REZENDE	BIBLIOTECA VIRTUAL EM ..	Nulo
BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	ANA MARIA MATTOS	DESENVOLVIMENTO DE C..	ANALISE DE CITACOES
	CECILIA MALIZIA ALVES O..	NIVEL DE SATISFACAO DE ..	Nulo
	EDUARDO JOSE WENSE D..	PADROES	PADROES PARA PESSOAL
	ISNAIA VEIGA SANTANA	Nulo	Nulo
	MARIA LECTICIA DE ANDR..	Nulo	Nulo
	SUSANA SCHMIDT	AQUISICAO BIBLIOGRAFICA	DESENVOLVIMENTO DE C..
	VALDIR JOSE MORIGI	SOCIABILIDADE	NOVAS SOCIABILIDADES
	WELLINGTON MARCAL DE..	BIBLIOTECA CIENTIFICAS	APOIO A PESQUISA CIENT..
	BIBLIOTECONOMIA	JESSE SHERA	INFORMATION SCIENCE
LYDIA DE QUEIROZ SAMB..		DOCUMENTACAO	CIENCIA DA INFORMACAO
MARIA CRISTIANE BARBO..		DOCUMENTACAO	CIENCIA DA INFORMACAO
NANCI E. ODDONE		DOCUMENTACAO	INFORMACAO CIENTIFICA
NEUSA DIAS DE MACEDO		ANALISE TEMATICA	Nulo
RICARDO RODRIGUES BA..		CIENCIA DA INFORMACAO	FORMACAO PROFISSIONAL
SOLANGE PUNTEL MOSTA..		CIENCIA DA INFORMACAO	REFERENCIAL TEORICO
TEFKO SARACEVIC		CIENCIA DA INFORMACAO	CIENCIA DA COMPUTACAO

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
ESTUDO DE USUARIOS	ADEMIR BENEDITO ALVES.	AVALIACAO DE ESTUDO D..	BIBLIOTECA UNIVERSITA..
	FERNANDO MONGE	INFORMACAO AGRICOLA	PESQUISA AGRICOLA
	NICE MENEZES DE FIGUEIREDO	CONCEITOS	HISTORICO
		SISTEMA DE LNFORMACAO	AVALIACAO
	SONIA REGINA ALLEVATO	MARKETING	REDES DE INFORMACAO
	THOMAS WHITEHALL	PESQUISA E DESENVOLVI..	ANALISE DE TAREFAS
	YOHANNIS MARTI-LAHERA	METATEORIA	RELACION USUARIO-SIST..
ONTOLOGIA	AMANDA HICKS	AVALIACAO DE ONTOLOGIA	Nulo
	CLAUDIO GOTTSCHALG D..	GESTAO ORGANIZACIONAL	Nulo
	DANIELA LUCAS DA SILVA	VOCABULARIOS CONTROL..	CONSTRUCAO DE ONTOLO..
	FABRICIO MARTINS MEN..	DESENVOLVIMENTO DE O..	HEMATOLOGIA
	MAURICIO BARCELLOS AL..	ORGANIZACAO DA INFOR..	Nulo
	RENATA MARIA ABRANTE..	BIM	RECUPERACAO DA INFOR..
	ROBERTO CARLOS DOS SA..	METADADOS	LINGUAGENS DE MARCAC..
SISTEMAS DE INFORMACAO	ALBERTO PUCCI JUNIOR	APOIO A DECISAO	LEGISLACAO
	ARIADNE CHLOE FURNIVAL	DESENVOLVIMENTO	PARTICIPACAO DE USUAR..
	CLOVIS RICARDO MONTE..	EPIDEMIOLOGIA	Nulo
	ELIANE MARINA PALHARE..	ADMINISTRACAO HOSPIT..	TENDENCIAS
	ERATOSTENES E. DE ARA..	PARAMETROS DE AVALIA..	DESEMPENHO
	LENA VANIA RIBEIRO PIN..	ARTE E CULTURA	PLANEJAMENTO DE SISTE..
	VANIA MARIA RODRIGUE..	TEORIA GERAL DE SISTEM..	ENTROPIA
TERMINOLOGIA	CLAUDIA AUGUSTO DIAS	Nulo	Nulo
	JEAN-CLAUDE BOULANGER	LINGUISTICA	CAPACITACAO DE PROFIS..
	LIGIA CAFE	INFORMATICA	LINGUA PORTUGUESA
	MARIA DE FATIMA TALAMO	LINGUAGENS DOCUMENT..	TERMINOLOGIA
	MARIA TERESA CABRE	TENDENCIAS DE LA TERM..	APLICACIONES DE LA TER..
	MARISA BRASCHER BASIL..	Nulo	Nulo
	VERA LUCIA DE CAMPOS ..	INSTRUMENTACAO AGRO..	RECUPERACAO DE INFOR..
INFORMACAO PARA NEGOCIOS	BEATRIZ VALADARES CEN..	BASES DE DADOS	Nulo
	CECILIA CARMEN CUNHA ..	REDES DE INFORMACAO C..	TRANSFERENCIA DE INFO..
	EDUARDO VALADARES DA..	INFORMACAO PARA A IND..	ANALISE DE PERFIL PROFI..
	MONICA ERICHSEN NASSIF	PRODUTOS DE INFORMAC..	SERVICOS DE INFORMAC..
	TEREZINHA DE FATIMA C..	INFORMACAO FINANCEIRA	FONTES DE INFORMACAO
INTELIGENCIA COMPETITIVA	ELAINE COUTINHO MARCI..	ESTRUTURA CIENTIFICA	ONTOLOGIA
	ETHEL AIRTON CAPUANO	INTELIGENCIA ESTRATEGI..	GESTAO DA INFORMACAO
	GESINALDO ATAIDE CAND..	GESTAO DO CONHECIMEN..	PERSONAL BRAIN
	HELENA PEREIRA DA SILVA	INTERNET	MONITORAMENTO DE FO..
	RONIBERTO MORATO AMARAL	EQUIPE DE INTELIGENCIA ..	PERFIL PROFISSIONAL
	GESTAO DE PESSOAS POR..	UNIDADE DE INTELIGENCIA	
NUMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO PARA PUBLICACOES SERIADAS (ISSN)	GAËLLE BEQUET	NUMERO INTERNACIONA..	UNESCO
	LILLIAN MARIA ARAUJO D..	AMERICA LATINA	BIBLIOTECA NACIONAIS
	PETER BURNHILL	BIBLIOTECA	SISTEMAS DISTRIBUIDOS
	PIERRE GODEFROY	WEB SEMANTICA	TECNOLOGIA
	REGINA ROMANO REYNO..	AMBIENTE DIGITAL	AMBIENTE DE DADOS
	SUZANNE SANTIAGO	HISTORIA DO ISSN	PLANEJAMENTO ESTRAT..

(Continua)

Quadro 2- Palavras-chave e seus respectivos autores

PC1	AUTOR	PC2	PC3
patentes	ANNA HAYDEE LANZILLOT..	INFORMACAO TECNOLOGI..	CIENCIA DA INFORMACAO
	BORJA GONZALEZ-ALBO	UNIVERSIDADES	NORMATIVAS
	RAIMUNDO NONATO MAC..	CLASSIFICACAO INTERNA..	ESTRATEGIA DE EXPLORA..
	SAMMY PEREIRA	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	INOVACAO
	THEODORE W. SCHLIE	TRANSFERENCIA DE TECN..	Nulo
	VANIA MARIA RODRIGUE..	CLASSIFICACAO INTERNA..	POTENCIAL INFORMACIO..
PRODUCAO CIENTIFICA	DINAH AGUIAR POBLACION	LITERATURA BRANCA	LITERATURA CINZENTA
	FERNANDA MENDES QUEI..	TESES	DISSERTACOES
	MARIA DE JESUS NASCIM..	TESIS	ANALISE DE CITACAO
	MARIA FATIMA BEZERRA ..	AREA AGRICOLA	Nulo
	MARIA JOSE DE OLIVEIRA	PESQUISA EM SEMENTES	REVISTA BRASILEIRA DE S..
	SUSANA ROMANOS DE TI..	CIENCIAS DEL HOMBRE	FACULTAD DE FILOSOFIA ..
RECUPERACAO DA INFORMACAO	FLAVIA PEREIRA BRAGA ..	INDEXACAO AUTOMATICA..	FORMULA DE TRANSICAO ..
	JAIME ROBREDO	INDEXACAO AUTOMATICA	LINGUISTICA COMPUTACI..
	MADALENA MARTINS LOP..	BROWSING	SISTEMAS DE INFORMAC..
	MARCILIO DE BRITO	INDEXACAO AUTOMATICA	TRATAMENTO AUTOMATI..
	MARIA NELIDA GONZALEZ..	INTELIGENCIA CIENTIFICA	INTEGRACAO DOS CONHE..
	SUMAN DATTA	Nulo	Nulo
ARQUIVOLOGIA	ANA CLAUDIA DIAS	ESTAGIO SUPERVISONA..	FORMACAO ARQUIVISTICA
	ANGELICA ALVES DA CUN..	CAMPO DA INFORMACAO	HISTORIA DA ARQUIVOLO..
	CARLOS ALBERTO AVILA A..	EPISTEMOLOGIA DA ARQ..	FUNDAMENTOS DA ARQU..
	JOSE MARIA JARDIM	MEMORIA	AVALIACAO DE DOCUMEN..
	VANDERLEI BATISTA DOS ..	ARQUIVISTICA	DOCUMENTO ARQUIVISTI..
INCLUSAO DIGITAL	BENEDITO MEDEIROS NE..	INDICADORES SOCIAIS	SISTEMA DE METRICA
	HELENA PEREIRA DA SILVA	COMPETENCIA INFORMA..	LETRAMENTO INFORMACI..
	ISA MARIA FREIRE	IDENTIDADE CULTURAL	GESTAO DA INFORMACAO
	RENATA MARIA ABRANTE..	INCLUSAO SOCIAL	RECUPERACAO DA INFOR..
	SONIA CRUZ-RIASCOS DE ..	INCLUSAO EMPRESARIAL	GESTAO DO CONHECIMEN..
INDEXACAO AUTOMATICA	MARIA DA GRACA DE MEL..	ONTOLOGIA	RECUPERACAO DA INFOR..
	RENATO FERNANDES COR..	METODO DE INDEXACAO .	SISTEMA DE INDEXACAO ..
	SIMONE BASTOS VIEIRA	INDEXACAO MANUAL	REVISAO DE LITERATURA
	VANIA LISBOA DA SILVEIR..	RECUPERACAO DA INFOR..	FREQUENCIA DE PALAVR..
	WAGNER TEIXEIRA DA SIL..	ORDENACAO DE DOCUMEN..	RECUPERACAO DA INFOR..
ORGANIZACAO DO CONHECIMENTO	FABIO ASSIS PINHO	REPRESENTACAO DO CON..	FIGURAS DE LINGUAGEM
	JOEL GOMES DE ABREU	MECANISMOS DE BUSCA	MATRIZES DA LINGUAGEM
	MARIA ANTONIA FONSEC..	PRAGMATISMO	POSITIVISMO
	MARIA LUIZA DE ALMEIDA..	MODELIZACAO	REPRESENTACAO DO CON..
	SILVANA DRUMOND MON..	CIBERESPACO	MECANISMOS DE BUSCA
POLITICA DE INFORMACAO	GABRIELA LOPES DA SILVA	UNIAO EUROPEIA	SOCIEDADE DA INFORMA..
	KJELD KLINTOE	TRANSFERENCIA DE INFO..	FLUXOS DE INFORMACAO
	MARIA NELIDA GONZALEZ..	SOCIEDADE DA INFORMA..	INTERNET
	MARTA LIGIA POMIM VAL..	INFORMACAO EM C&T	SOCIEDADE DA INFORMA..
	NELSON DE CASTRO SENR..	INFORMACAO ESTATISTICA	DEMANDA DA DIMENSAO ..
PRESERVACAO DIGITAL	ARTHUR HELENO LIMA RO..	PRESERVACAO DIGITAL DI..	OPEN ARCHIVAL INFORM..
	LAERTE PEREIRA DA SILV..	POLITICA DE PRESERVAC..	ASPECTOS DA PRESERVA..
	MARIA DE FATIMA DUART..	MEMORIA	HISTORIA
	MIGUEL ANGEL MARDER..	METADADOS	REPOSITARIOS DIGITAIS
	MIQUEL TERMENS GRAEL..	AUDITORIA	REPOSITARIOS CONFIABL..

ARTIGOS SELECIONADOS

Um dos objetivos desta pesquisa foi selecionar artigos para constituir números comemorativos dos 45 anos da revista *Ciência da Informação*, em dupla homenagem: à revista e aos autores que contribuíram decisivamente para a sua vida editorial. Após o cumprimento da metodologia, chegou-se aos seguintes artigos dos autores mais produtivos.

1. Aldo de Albuquerque Barreto: *A formação de recursos humanos para otimizar a indústria da produção de conhecimento no Brasil*, 1990.
2. Anna da Soledade Vieira: *Conhecimento como recurso estratégico empresarial*, 1993.
3. Edson Nery da Fonseca: *Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro*, 1981.
4. Isa Maria Freire: *O olhar da consciência possível sobre o campo científico*, 2003.
5. Kira Tarapanoff: *O profissional da informação em áreas de ciência e tecnologia no Brasil: características e tendências*, 1989.
6. Lena Vania Ribeiro Pinheiro; José Mauro Matheus Loureiro: *Traçados e limites da ciência da informação*, 1995.
7. Maria Luiza de Almeida Campos: *Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais*, 2004.
8. Maria Nélide González de Gomez: *O papel do conhecimento e da informação nas formações políticas ocidentais*, 1987.
9. Murilo Bastos da Cunha: *Desafios na construção de uma biblioteca digital*, 1999.
10. Nice Menezes de Figueiredo: *Aspectos especiais de estudos de usuários*, 1983.
11. Ruben Urbizagástegui Alvarado: *La colaboración de los autores en la literatura producida sobre la Ley de Lotka*, 2011.
12. Solange Puntel Mostafa: *Paradigmas teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 1992.

13. Suzana Pinheiro Machado Mueller: *A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento*, 2006.

14. Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo: *Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento*, 1984.

REPENSANDO OS RESULTADOS MAIS RELEVANTES E PECULIARES: CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revista *Ciência da Informação*, periódico mais antigo da América Latina, há 45 anos dissemina e mantém o maior repositório da pesquisa em ciência da informação no Brasil. A primeira constatação desta pesquisa é que desde o princípio publica pesquisas de autores estrangeiros consagrados na área. Ao todo, no período analisado foram 26 autores de outros países, principalmente dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. O primeiro foi *Libraries, technology, and the need to know*, da pioneira na ciência da informação LaVahn Marie Overmyer, já em 1972, primeiro ano de nascimento da revista. Não por acaso, Overmyer foi professora do Mestrado em Ciência da Informação do Ibiict. E o último número traz o editorial de Dagoberto Soergel, membro destacado da comunidade de organização da informação.

Outra peculiaridade observada foi que pesquisadores têm se dedicado a escrever sobre a própria revista como objeto e, incluindo este artigo, são nove estudos sobre sua história, trajetória, características e importância no cenário da área no país.

Merece destaque a participação de alguns autores, que nesses 45 anos mostraram-se muito produtivos e participativos, compartilhando o conhecimento em diversas ocasiões, dentre eles Vania Maria Rodrigues Hermes de Araújo, Maria Nelida Gonzalez de Gomez, Nice Menezes de Figueiredo, Isa Maria Freire, Ruben Urbizagástegui, Suzana Pinheiro Machado Mueller, Aldo de Albuquerque Barreto, Anna da Soledade Vieira, Murilo Bastos da Cunha, Edson Nery da Fonseca, Kira Tarapanoff, Lena Vania Ribeiro Pinheiro, Maria Luiza de Almeida Campos, Solange

Puntel Mostafa⁸. O número especial comemorativo de 45 anos da revista fará uma justa homenagem a esses autores.

Cabe destacar que os artigos selecionados foram publicados originalmente à luz da realidade do período da publicação, cujo cenário, como não poderia deixar de ser, é distinto dos dias de hoje, sobretudo pela revolução tecnológica em curso desde os últimos 30 anos. Portanto, mesmo considerando que foram escolhidos por análise quantitativa e qualitativa capaz de refletir sua importância, excelência, prioridade e conveniência, os leitores devem observar esse aspecto em suas reflexões.

Alguns pontos tangenciaram as questões discutidas neste trabalho, mas não foram desenvolvidos, como as análises do perfil dos autores, de redes de autorias e de citações, que certamente têm muito a elucidar e que podem ou devem ser objeto de futuras pesquisas, entre outras cujas perspectivas se abrem a partir deste artigo.

REFERÊNCIAS

BERTHOLD, M. R. Knime: the konstanz information miner, version 2.0 and beyond. *ACM SIGKDD Explorations Newsletter*, v. 11, n.1, p.26-31, 2009. Disponível em: https://kops.uni-konstanz.de/bitstream/handle/123456789/23765/Berthold_237652.pdf;sequence=2. Acesso em: 17 dez. 2018.

FEW, S. *Now you see it: simple visualization techniques for quantitative analysis*. Oakland: Analytics Press, 2009.

FORESTI, N. A. B. A revista ciência da informação no contexto de sua instituição: algumas considerações. *Ciência da Informação*, v. 15, n. 2. p. 143-150, 1986. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/235>. Acesso em: 17 dez. 2018.

FREITAS, M. H. de A. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n.3, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1113>. Acesso em: 17 dez. 2018.

GOMES, H. E. Cartas. *Ciência da Informação*, v.10, n. 2, p. 83-84, 1981. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/154/154>. Acesso em: 17 dez. 2018.

JAGLA, B.; WISWEDEL, B.; COPPÉE, J-Y. Extending KNIME for next-generation sequencing data analysis. *Bioinformatics*, v. 27, n. 20, p. 2907-2909, 2011. DOI: doi.org/10.1093/bioinformatics/btr478.

MURPHY, S. A. Data visualization and rapid analytics: applying tableau desktop to support library decision-making. *Journal of Web Librarianship*, v. 7, n. 4, p. 465-476, 2013. DOI: 10.1080/19322909.2013.825148

MURRAY, D.G. *Tableau your data: fast and easy visual analysis with tableau software*. Indianapolis: John Wiley & Sons, 2013.

PINHEIRO, L. V. R. *Ciência da Informação, periódico científico do Ibiict*. Políticas Editoriais: Histórico. 2016. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 10 fev. 2018.

PINHEIRO, L. V. R. Fronteiras e horizontes da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. In: ALBAGLI, S. (org.). *Fronteiras da Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: IBICT, 2013. p.7-33 Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1020/6/Fronteiras%20da%20Ci%C3%AAncia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2018.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. *Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 2014. 384p. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/informacao/tbci/vocab/index.php>. Acesso em: 17 dez. 2018.

PINHEIRO, L. V. R.; MEDEIROS, M. B.B.; BURNIER, S. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n.3, p.25-77, set./dez. 2005. Número especial: IBICT 50 anos. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1084>. Acesso em: 17 dez. 2018.

PINHEIRO, L.V. R. *Ciência da Informação: periódico científico do IBICT*. Histórico da Revista 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#custom-0>. Acesso em: 20 ago. 2018.

TABLEAU Software. *Technical Specifications*. Disponível em: <http://www.tableausoftware.com/products/desktop/specs>. Acesso em: 20 ago. 2018.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à aluna de graduação em administração da Universidade de Brasília (UnB) **Carolina de Rezende Alvares** pela parceria na produção deste artigo, sobretudo na manipulação, tratamento e visualização dos dados.

⁸ Sem acentos, resultado da análise realizada.

Artigos
Seleção dos autores que mais publicaram em 45 anos

Articles
Selection of authors who most published in 45 years

Artículos
Selección de autores que más publicaron en 45 años

A formação de recursos humanos para otimizar a indústria da produção de conhecimento no Brasil

Aldo de Albuquerque Barreto

<http://lattes.cnpq.br/3535540171060950>

Publicado em: Ciência da Informação v.19 n.2, jul/dez.1990

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/331>

RESUMO

A indústria da informação no Brasil tem produzido estoques de informação organizados e controlados para uso imediato ou futuro. Contudo, os estoques em si são estáticos e não produzem conhecimentos. A única indústria que toma possível produzir conhecimento é a indústria da transferência da informação a qual propicia o acesso, o uso e a assimilação da informação. A indústria da informação é orientada por uma racionalidade técnica onde a quantificação, a eficácia e a produtividade constituem seu principal paradigma. A indústria da transferência da informação é orientada por uma racionalidade contextual onde diversos segmentos sociais possam ter acesso, uso e transformar a informação em conhecimento. A formação de recursos humanos para a área de Ciência da Informação deve ser pensada e projetada, levando-se em conta o antagonismo existente na racionalidade das duas indústrias.

The human resources education to rationalize the industry of knowledge production in Brazil

ABSTRACT

The information Industry in Brazil has been producing stoks of information organized and controled for present or future use. However, these stoks are static and do not produce knowlledge by itself. The only industry that may possible produces knowledge is the communication industry with enables access, use and assimilation of Information. The Information industry is oriented by a technical rationality where quantification, effectiveness and productivity are its main paradigm. The communication industry is oriented by a contextual rationality where diferent social spaces can access, use and transform Information in knowledge. Education in Infomation Science has to accommodate these diferent racionatity when planning formal courses in the area.

La educación en recursos humanos para racionalizar la industria de producción de conocimiento en Brasil

RESUMEN

La industria de la información en Brasil ha estado produciendo depósitos de información organizada y controlada para uso presente o futuro. Sin embargo, estos stoks son estáticos y no producen conocimiento por parte de itself. La única industria que posiblemente produce conocimiento es la industria de la comunicación que permite el acceso, el uso y la asimilación de la información. La industria de la información está orientada por una racionalidad técnica donde la cuantificación, la efectividad y la productividad son su principal paradigma. La industria de la comunicación está orientada por una racionalidad contextual donde diferentes espacios sociales pueden acceder, usar y transformar la información en conocimiento. La educación en ciencia de la información tiene que adaptarse a esta diferente racionalidad al planificar cursos formales en el área.

Conhecimento como recurso estratégico empresarial¹

Anna da Soledade Vieira

<http://lattes.cnpq.br/7489825484408362>

Publicado em : Ciência da Informação v.22 n.2, maio/ago. 1993

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/495>

RESUMO

As transformações ambientais (políticas, econômicas, sociais e tecnológicas), associadas ao crescimento da competição de mercado e à demanda de qualidade por parte da clientela, levam as organizações contemporâneas a valorizarem a informação, conhecimento e inteligência como recursos estratégicos dos mais valiosos. Outra consequência de tais transformações tem sido a percepção da preservação e desenvolvimento do conhecimento específico da organização, em todos os setores e níveis hierárquicos, seja esse saber codificado sob forma de dados, documentos, informações e sistemas, ou seja ele personalizado sob forma de know-how do especialista. Então, organizações fazem o melhor que podem para desenvolver seu conhecimento (através da educação, treinamento e comunicação), registrar o mesmo (por meio da tecnologia e sistemas de informação com níveis diferentes de valor agregado) e integrar o uso estratégico sob uma administração de recursos de informação unificada. Sob essa perspectiva, as organizações brasileiras devem agora avaliar o suporte de informação disponível para seus administradores e especialistas/engenheiros caso queiram ter lugar no próximo milênio.

Palavras-chave: Recursos informacionais, Inteligência competitiva.

Knowledge as a strategic resource for companies²

ABSTRACT

Environmental changes in the economic, political, social and technological scenes, associated to the growing market competition and to the higher demand for quality from the clients, led contemporary organizations to appreciate information, knowledge and intelligence as their most valuable strategic resources. Another consequence of such transformations have been the perception of preservation and development of organization's specific knowledge as important managerial roles, be that knowledge coded as data, document, information, system, or else, personalized as the expert's know-how or integrated as the firm's competitive intelligence. Thus, organizations do their best to develop this knowledge (through education, training and communication), record it (via information technology and systems with distinct levels of added value) and integrate the strategic use of its different forms under a unified information resources management. Under this perspective, Brazilian organizations must now evaluate the information support available to their managers and specialists /engineers if they should have a place in the next millennium.

Keywords: Information resources; Competitive intelligence

¹ Artigo escrito com base na apresentação feita pela autora na Mesa-redonda sobre informação, promovida pela Petrobrás/Cenpes/Sintep, no Rio de Janeiro, em 26 de maio de 1993.

² Article written based on presentation made by the author in a Round table on information, promoted by Petrobrás/Cenpes/Sintep, at Rio de Janeiro, on May 26th 1993.

El conocimiento como recurso estratégico para las empresas³

RESUMEN

Los cambios ambientales en los escenarios económicos, políticos, sociales y tecnológicos, asociados a la creciente competencia del mercado y a la mayor demanda de calidad por parte de los clientes, llevaron a las organizaciones contemporáneas a apreciar la información, el conocimiento y la inteligencia como sus recursos estratégicos más valiosos. Otra consecuencia de tales transformaciones ha sido la percepción de la preservación y el desarrollo del conocimiento específico de la organización como roles gerenciales importantes, ya sea el conocimiento codificado como datos, documentos, información, sistema o bien, personalizado como el know-how del experto o integrado como el de la empresa. inteligencia competitiva. De este modo, las organizaciones hacen todo lo posible para desarrollar este conocimiento (a través de la educación, la capacitación y la comunicación), registrarlo (a través de la tecnología de la información y los sistemas con niveles distintivos de valor agregado) e integrar el uso estratégico de sus diferentes foros bajo una gestión de recursos de información unificada. Bajo esta perspectiva, las organizaciones brasileñas ahora deben evaluar la información de apoyo disponible para sus gerentes y especialistas / ingenieros si deben tener un lugar en el próximo milenio.

Palabras clave: recursos de información; Inteligencia competitiva

³ Artículo escrito con base en la presentación hecha por la autora en la Mesa-redonda sobre información, promovida por Petrobrás/Cenpes/Sintep, en Rio de Janeiro, en 26 de mayo de 1993.

Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro¹

Edson Nery da Fonseca

Publicado em: Ciência da Informação v.10 n.1 jan/jun 1981

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/156>

RESUMO

Antes de ser uma entidade material — pedra, barro, papiro, pergaminho ou papel —, o livro é um dos veículos de comunicação do pensamento. Ele pode ser, como tal, completado por outros veículos; nunca, porém, substituído, como o teatro não o foi pelo cinema nem este pela televisão. Desse conceito dinâmico de livro decorre o de biblioteca, também dinamicamente encarada menos como “coleção de documentos devidamente classificados e catalogados” do que como assembléia de usuários da informação. Se tudo o que no mundo existe acaba em livro, como afirmou Mallarme, parece lícito concluir que tudo acaba, por igual, em biblioteca. A proposição do poeta deve ser, aliás, completada pela que se enuncia no título deste artigo e da qual os exemplos mais significativos são os livros de registro de nascimentos e óbitos.

Palavras-chave: Livro. Biblioteca. Biblioteca pública.

Everything that in the world exists begins and ends in book²

ABSTRACT

Rather than being a material entity — stone, clay, papyrus, parchment or paper — the book is one of mind's communication means. It can be, as such, complemented by other means; nevertheless it could never be superseded by them, as theater was never replaced by the movies or the latter by television. From this dynamic concept of the book derives a concept of the library, which is considered less "a collection of documents properly classified and cataloged" and more an assembly of information users. If everything that exists in the world ends in a book, as Mallarmé said, it seems right to conclude that everything also ends in a library. The poet's proposition might be completed by this paper's title, of which the most significant examples are the birth and death registration records. (J.M.K.)

Keywords: Book. Library. Public Library.

¹Com as indispensáveis alterações, este artigo foi lido em Natal, em 22 de outubro de 1979, como conferência promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em comemoração à Semana Nacional do Livro daquele ano.

²With the necessary changes, this article was read in Natal, on October 22, 1997, as a conference promoted by the Federal University of Rio Grande do Norte, in commemoration of the National Book Week of that year.

Todo lo que en el mundo existe empieza y termina en libro³

RESUMEN

Antes de ser uma entidade material — pedra, barro, papiro, pergaminho ou papel —, o livro é um dos veículos de comunicação do pensamento. Ele pode ser, como tal, completado por outros veículos; nunca, porém, substituído, como o teatro não o foi pelo cinema nem este pela televisão. Desse conceito dinâmico de livro decorre o de biblioteca, também dinamicamente encarada menos como “coleção de documentos devidamente classificados e catalogados” do que como assembléia de usuários da informação. Se tudo o que no mundo existe acaba em livro, como afirmou Mallarme, parece licito concluir que tudo acaba, por igual, em biblioteca. A proposição do poeta deve ser, aliás, completada pela que se enuncia no título deste artigo e da qual os exemplos mais significativos são os livros de registro de nascimentos e óbitos.

Palabras clave: Libro. Biblioteca. Biblioteca Pública.

³Con las indispensables modificaciones, este artículo fue leído en Natal, el 22 de octubre de 1979, como conferencia promovida por la Universidad Federal de Río Grande do Norte, en conmemoración a la Semana Nacional del Libro de aquel año.

O olhar da consciência possível sobre o campo científico

Isa Maria Freire

<http://lattes.cnpq.br/8430720903326399>

Publicado em: Ciência da Informação v.32 n.1, jan/abr.2003

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1019>

RESUMO

O artigo descreve o exercício de tecer, no tear da ciência da informação, uma rede para apreender e explicar um evento de comunicação da informação no campo científico. Como objeto de estudo, foi selecionado o artigo em que G. Wersig e U. Neveling propõem, em 1975, um fundamento social para a ciência da informação. A pesquisa encontrou os indícios de que os autores compartilhavam com outros cientistas uma visão socialista da ciência da informação, fundada na importância da organização da informação científica e tecnológica e de sua comunicação no campo científico. Contudo, os autores foram além da consciência real do seu grupo, ao antever a relevância da informação para todos os grupos sociais na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a proposição de uma “responsabilidade social” é retomada como fundamento à práxis dos cientistas da informação e como ‘padrão que une’ ciência e ética, no campo da ciência da informação.

Palavras-chave: Teoria da ciência da informação. Sociologia da informação. História da ciência da informação. Comunicação científica. Responsabilidade social.

The insight of possible consciousness on the scientific field

ABSTRACT

The paper describes the act of weaving, in the treadmill of information science, a network to gather and explain information communication event occurred in the scientific field. As study object an article written in 1975 by G. Wersig and U. Neveling was selected proposing a social foundation for information science. The research came across clues that pointed to the fact that the authors shared with other scientists a socialist vision of information science, based upon the importance of the organization of scientific and technological information and its communication to the scientific field. Nevertheless, the authors went beyond the real consciousness of their group, as they foresaw the relevance of the information to all social groups in contemporary society. In such context, the proposition of ‘social responsibility’ is taken up again as a foundation to the praxis of information scientists and a ‘pattern that ties together’ science and ethics, in the field of information science.

Keywords: *Information science theory. Information sociology. Information science history. Scientific communication. Social responsibility.*

La visión de la conciencia posible acerca del campo científico.

RESUMEN

El documento describe el acto de tejer, en la cinta de la ciencia de la información, una red para reunir y explicar el evento de comunicación de información ocurrido en el campo científico. Como objeto de estudio, se seleccionó un artículo escrito en 1975 por G. Wersig y U. Neveling proponiendo una base social para la ciencia de la información. La investigación encontró pistas que apuntaban al hecho de que los autores compartieron con otros científicos una visión socialista de la ciencia de la información, basada en la importancia de la organización de la información científica y tecnológica y su comunicación al campo científico. Sin embargo, los autores fueron más allá de la verdadera conciencia de su grupo, ya que previeron la relevancia de la información para todos los grupos sociales en la sociedad contemporánea. En tal contexto, la proposición de "responsabilidad social" se retoma como fundamento de la práctica de los científicos de la información y un "patrón que une la ciencia y la ética" en el campo de la ciencia de la información.

Palabras clave: *teoría de la ciencia de la información. Sociología de la información. Historia de la ciencia de la información. Comunicación científica. Responsabilidad social.*

O profissional da informação em áreas de ciência e tecnologia no Brasil: características e tendências

Kira Tarapanoff

<http://lattes.cnpq.br/7002572331091813>

Publicado em: Ciência da Informação v.18 n.2, jul/dez.1989.

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/303>

RESUMO

Estudo da força de trabalho do profissional da informação atuando em áreas prioritárias da Ciência e Tecnologia no Brasil: Biotecnologia, Instrumentação, Química e Engenharia Química, Geociências e Tecnologia Mineral. Identificação das qualificações atuais do profissional da informação e das características desejáveis em um novo perfil. Os resultados revelam que o profissional da informação no Brasil é bibliotecário, com título de bacharel em Biblioteconomia, sem especialização complementar na área na qual atua. Poucos possuem título de mestre e menos ainda os que possuem doutorado. No entanto, há um crescente interesse, hoje, entre os bibliotecários, em conhecer e dominar técnicas em novas tecnologias, administração e planejamento, através de cursos de curta duração. Na conclusão é colocada a necessidade de se mudar a orientação no sentido de investir no preparo de especialistas da informação.

The information professional in science and technology fields in Brazil: characteristics and trends

ABSTRACT

Work force study of the information professional acting in areas of Science and Technology, considered priority areas in Brazil: Biotechnology, Instrumentation, Chemistry and Chemical Engineering, Geology and Mineral Technology. Identification of present qualification and projection of desirable characteristics for a new information profile. Results reveal that the Brazilian information professionals are mainly librarians, possessing a degree in Librarianship, with no further specialization in the areas in which they work. Very few possess a Master Degree, and even fewer a Doctorate. Recently there is a growing interest to achieve some knowledge and dominate skills regarding new technologies, administration and planning, through short courses. In the conclusion it is put the need to change the orientation for a new information profile — of the information specialist.

El profesional de la información en áreas de ciencia y tecnología en Brasil: características y tendencias

RESUMEN

Estudio de la fuerza de trabajo del profesional de la información que actúa en áreas de ciencia y tecnología, áreas prioritarias consideradas en Brasil: biotecnología, instrumentación, química e ingeniería química, geología y tecnología de minerales. Identificación de la calificación actual y proyección de características deseables para un nuevo perfil de información. Los resultados revelan que los profesionales de la información brasileños son principalmente bibliotecarios, con un título en Biblioteconomía, sin más especialización en las áreas en las que trabajan. Muy pocos poseen una maestría, y aún menos un doctorado. Recientemente, existe un creciente interés por lograr cierto conocimiento y dominar las habilidades relacionadas con las nuevas tecnologías, la administración y la planificación, a través de cursos cortos. En la conclusión, se plantea la necesidad de cambiar la orientación para un nuevo perfil de información del especialista en información.

Traçados e limites da ciência da informação

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

<http://lattes.cnpq.br/9613980184982976>

José Mauro Matheus Loureiro

<http://lattes.cnpq.br/4161078945259300>

Publicado em: Ciência da Informação v.24 n.1, jan/abr.1995

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609>

RESUMO

Origens, nascimento, evolução e estágio atual da ciência da informação. Principais teóricos e respectivas correntes de pensamento, interdisciplinaridade e dimensões tecnológica e social da nova área. Introdução da ciência da informação no Brasil, trajetória e estrutura do Mestrado em Ciência da Informação(CNPq/IBICT -UFRJ/ECO).

Palavras-chave: Ciência da informação; Teoria da ciência da informação; Fundamentos da ciência da informação; Interdisciplinaridade

Lines and borders of information science

ABSTRACT

Origins, birth, evolution and present stage of the information Science. Most prominent researchers and trends of thought to which they are related, interdisciplinarity and technological and social dimensions of that new area. Introduction to the Information Science in Brazil, history and structure of the M. S. Program in Information Science (CNPq/IBCT – UFRJ/ ECO).

Keywords: *Information science; Theory of the information science; Basic principles of the information science; Interdisciplinarity.*

Líneas y fronteras de la ciencia de la información.

RESUMEN

Orígenes, nacimiento, evolución y etapa actual de la ciencia de la información. Los investigadores más destacados y las tendencias de pensamiento con las que están relacionados, la interdisciplinariedad y las dimensiones tecnológicas y sociales de esa nueva área. Introducción a la Ciencia de la Información en Brasil, historia y estructura del Programa M. S. en Ciencia de la Información (CNPq / IBCT - UFRJ / ECO).

Palabras clave: *ciencia de la información; Teoría de la ciencia de la información; Principios básicos de la ciencia de la información; La interdisciplinariedad.*

Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais

Maria Luiza de Almeida Campos
<http://lattes.cnpq.br/9545682339961651>

Publicado em: Ciência da Informação v.33 n.1, jan/abr. 2004
Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1064>

RESUMO

As teorias e metodologias desenvolvidas, tanto no escopo temático da ciência da informação quanto no da ciência da computação, que estão voltadas para a representação do conhecimento, apresentam, de forma mais ou menos abrangente, discussões sobre princípios como contexto de conhecimento, natureza dos conceitos, relações entre conceitos e sistemas de conceito. No campo do quadro teórico, investigam-se os modelos de abstração utilizados nas duas áreas e modelos representacionais associados à modelagem de sistemas de banco de dados, especificamente o modelo orientado a objetos. Da ciência da informação, analisam-se teorias ligadas à representação de sistemas de conceitos, como a teoria da classificação facetada e a teoria do conceito. Da teoria da terminologia, utilizam-se princípios estabelecidos para a determinação de conceitos e suas relações. Garantindo a especificidade de cada área, a comparação entre as teorias se dá, tendo em vista quatro pontos relacionados ao processo de modelização, a saber: o método de raciocínio; o objeto de representação; as relações entre os objetos; as formas de representação gráfica.

Palavras-chave : Organização do conhecimento. Modelização. Representação do conhecimento.

Modelling of knowledge domains: an investigation of fundamental principles

ABSTRACT

Theories and methodologies developed within the subject scope of both Information Science and Computer Science and designed to knowledge representation, present, in a somewhat comprehensive way, discussions on principles such as knowledge contexts, nature of concepts, relationships between concepts and systems of concepts. Thus, in terms of theoretical framework, abstraction models used by the two fields are investigated. As to Computer Science, representational models related to the modeling of data bank systems are investigated, more specifically the object-oriented model. Concerning information science, theories related to the representation of systems of concepts are analyzed, such as the theory of faceted classification and the theory of concept. As to the theory of terminology, principles established for determining concepts and their relationships are used. While assuring the specificity of each area, theories are compared, aiming at four topics related to the modeling process: the method of reasoning; the object of representation, the relationships among objects; the forms of graphical representation.

Keywords : Knowledge organization. Modeling. Knowledge representation.

Modelización de dominios de conocimiento: una investigación de principios fundamentales

RESUMEN

Las teorías y metodologías desarrolladas dentro del ámbito de la asignatura de Ciencias de la Información y Ciencias de la Computación y Diseñado para la representación del conocimiento, presenta, de manera un tanto integral, discusiones sobre principios tales como contextos de conocimiento, naturaleza de los conceptos, relaciones entre conceptos y sistemas de conceptos. Así, en términos de marco teórico, se investigan los modelos de abstracción utilizados por los dos campos. En cuanto a Ciencias de la computación, se investigan los modelos de representación relacionados con el modelado de sistemas de bancos de datos, más específicamente el modelo orientado a objetos. En lo que respecta a la ciencia de la información, se analizan teorías relacionadas con la representación de sistemas de conceptos, como la teoría de la clasificación facetada y la teoría del concepto. En cuanto a la teoría de la terminología, se utilizan los principios establecidos para determinar los conceptos y sus relaciones. Al asegurar la especificidad de cada área, se comparan las teorías, apuntando a cuatro temas relacionados con el proceso de modelado: el método de razonamiento; el objeto de representación, las relaciones entre objetos; Las formas de representación gráfica.

Palabras clave: organización del conocimiento. Modelado. Representación del conocimiento.

O papel do conhecimento e da informação nas formações políticas ocidentais¹

Maria Nélide González de Gomez
<http://lattes.cnpq.br/3087665610359216>

Publicado em: Ciência da Informação v.16 n.2, jul/dez. 1987
Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/259>

RESUMO

Na história das sociedades ocidentais, a cada formação política correspondeu um modo de definição dos espaços coletivos de trocas de conhecimento e informação, que seria expressão de um “nós” resultante das interações e conflitos dos agentes envolvidos. A eficácia da informação como fator de transformações dependerá hoje não só de sua distribuição no espaço social, mas também de quais sejam os agentes coletivos possuidores do conhecimento e das tecnologias de informação.

The role of knowledge and information in Western political formations²

ABSTRACT

In Western history, to every political construct corresponded one form of collective space of informational and knowledge interchange. Such form expressed the notion of “us” as a product of conflicts and interactions of the agents involved. The efficacy of information as a factor of change depends today not only on its distribution in the social space, but also on who are the collective agents mastering knowledge and information technology.

El papel del conocimiento y la información en las formaciones políticas occidentales³

RESUMEN

En la historia del Occidente, cada construcción política correspondía una única forma de espacio colectivo de intercambio informacional y de conocimiento. Tal forma expresa la noción de “nosotros” como producto de conflictos e interacciones de los agentes involucrados. La eficacia de la información como factor de cambio depende hoy de no sólo en su distribución en el espacio social, pero también en quienes son los agentes colectivos que dominan la tecnología del conocimiento y de la información.

¹Este artigo é a primeira parte de um trabalho maior. Na segunda parte, ocupar-nos-emos com mais atenção do papel do conhecimento e da informação nas sociedades contemporâneas e do Terceiro Mundo.

²This article is the first part of a larger work. In the second part, more attention will be given to the roles of knowledge and information in contemporary societies and of the Third World.

³Este artículo es la primera parte de un trabajo mayor. En la segunda parte, nos ocuparemos con más atención con el papel del conocimiento e de la información en las sociedades contemporâneas y del Tercer Mundo.

Desafios na construção de uma biblioteca digital

Murilo Bastos da Cunha

<http://lattes.cnpq.br/7080112300092250>

Publicado em: Ciência da Informação v.28 n.3, set/dez.1999

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/829>

RESUMO

Análise dos principais problemas que poderão ocorrer nos diversos aspectos da biblioteca universitária durante e após a implantação da biblioteca digital. Os aspectos estudados são instalações físicas; aquisição, desenvolvimento de coleções e comutação bibliográfica; catalogação, classificação e indexação; referência; preservação e tecnologia.

Palavras-chave: Biblioteca digital. Biblioteca universitária. Desenvolvimento de coleções. Serviço de aquisição. Catalogação. Classificação. Referência. Comutação bibliográfica. Serviços técnicos.

Challenges in the construction of a digital library

ABSTRACT

Analysis of the possible major problems to be faced in several university library sectors during and after the implementation of a digital library project. The areas studied are: physical instalations, library acquisition, collection development, interlibrary loan, cataloging, classification, indexing, reference, preservation and technology.

Keywords: *Digital library. Academic library. Collection development. Library acquisition. Cataloging. Classification. Reference. Interlibrary loan. Technical services. Preservation. User education.*

Retos en la construcción de una biblioteca digital

RESUMEN

Análisis de los posibles problemas principales que se deben enfrentar en varios sectores de bibliotecas universitarias durante y después de la implementación de un proyecto de biblioteca digital. Las áreas estudiadas son: instalaciones físicas, adquisición de bibliotecas, desarrollo de colecciones, préstamo interbibliotecario, catalogación, clasificación, indexación, referencia, preservación y tecnología.

Palabras clave: *biblioteca digital. Biblioteca académica. Desarrollo de colecciones. Adquisición de biblioteca. Catalogacion Clasificación. Referencia. Préstamo interbibliotecario. Servicios técnicos. Preservación. Educación del usuario.*

Aspectos especiais de estudos de usuários

Nice Menezes de Figueiredo

<http://lattes.cnpq.br/8706202137100414>

Publicado em: Ciência da Informação v.12 n.2, jul/dez.1983

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/184>

RESUMO

Breve apresentação dos conceitos, histórico e desenvolvimento dos estudos de usuários, salientando-se as descobertas feitas, as tendências observadas, as limitações e críticas referentes a estes estudos. Discussão dos aspectos mais atuais neste campo: necessidades versus demanda, e os não-usuários da informação.

Palavras chave: Estudo de usuários/conceitos/histórico. Necessidades x demanda. Usuários e não-usuários da informação.

Special aspects of user studies

ABSTRACT

Brief presentation of the concepts, history and development of user studies, highlighting the findings, observed trends, limitations and criticisms related to these studies. Discussion of the most current aspects in this field: needs versus demand, and non-users of information.

Keywords: *Study of users/concepts/history. Needs vs. demand. Users and non-users of information*

Aspectos especiales de los estudios de usuarios

RESUMEN

Breve presentación de los conceptos, historia y desarrollo de estudios de usuarios, destacando los hallazgos, tendencias observadas, limitaciones y críticas relacionadas con estos estudios. Discusión de los aspectos más actuales en este campo: necesidades en función de la demanda y no usuarios de información.

Palabras clave: *Estudio de usuarios/conceptos/historia. Necesidades x demanda. Usuarios y no usuarios de información.*

La colaboración de los autores en la literatura producida sobre la Ley de Lotka

Ruben Alvarado Urbizagastegui

<http://ucriverside.academia.edu/RubenUrbizagastegui>

Publicado em: Ciência da Informação v.40 n.2, mai/ago. 2011

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1315>

RESUMEN

Analiza la colaboración de los autores en la literatura publicada desde 1922 hasta junio del 2010 sobre la "Ley de Lotka". Fueron identificadas 651 documentos producidos por 728 autores diferentes. Se encontró que el 53.3% de los documentos fueron producidos por autores únicos y 46.7% de los documentos fueron producidos en colaboración por dos o más autores. Esa colaboración es analizada con el índice de colaboración (IC), el grado de colaboración (GC) y el coeficiente de colaboración (CC). Se demuestra que existe un comportamiento de colaboración entre los científicos que investigan sobre la productividad científica de los autores. Esta colaboración se inicia a mediados de la década de los 60s y desde entonces está en pleno crecimiento. Este crecimiento es ratificado por los tres índices estudiados.

Palabras clave: Colaboración científica. Ley de Lotka. Índice de colaboración. Grado de colaboración. Coeficiente de colaboración. Bibliometría. Cienciometría. Informetría.

A colaboração dos autores na literatura produzida sobre a Lei de Lotka

RESUMO

Analisa a colaboração dos autores na literatura publicada entre 1922 e junho de 2010 sobre a "Lei de Lotka". 651 documentos produzidos por 728 autores diferentes foram identificados. Verificou-se que 53,3% dos documentos foram produzidos por autores únicos e 46,7% dos documentos foram produzidos em colaboração de dois ou mais autores. Esta colaboração é analisada com o índice de colaboração (CI), o grau de colaboração (CG) e o coeficiente de colaboração (CC). Isso mostra que há um comportamento colaborativo entre os cientistas que investigam a produtividade científica dos autores. Esta colaboração começou em meados dos anos 60 e desde então está crescendo. Esse crescimento é ratificado pelos três índices estudados.

Palavras-chave: *Colaboração científica Lei de Lotka. Índice de colaboração. Grau de colaboração Coeficiente de colaboração. Bibliometria Cientologia Informetría.*

Author's collaboration on Lotka's Law literature

ABSTRACT

The collaboration of authors on the literature on Lotka's law published since 1922 to June 2010, was analyzed. 651 documents produced by 728 different authors were identified; 53.3% of those documents were produced by single authors and 46.7% were produced in collaboration by two or more authors. The collaboration index (CI), the degree of collaboration (GC) and the coefficient of collaboration (CC) indexes were used to measure the extent of collaboration. Collaboration begun at the mid-60s and since then is growing in a constant rate. Collaboration was ratified by the three indexes studied.

Keywords: *Scientific collaboration. Lotka's law. Collaboration Index. Degree of collaboration. Collaboration Coefficient. Bibliometrics. Scientometrics; Informetrics.*

Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação

Solange Puntel Mostafa

<http://lattes.cnpq.br/8365892972397703>

Ademir Benedito Alves de Lima

<http://lattes.cnpq.br/1310719933265240>

Eduardo Ismael Murguina Maranon

<http://lattes.cnpq.br/8804558693582234>

Publicado em: *Ciência da Informação* v.21 n.3, set/dez. 1992

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/434>

RESUMO

Analisa os paradigmas teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação com ênfase para o funcionalismo e o behaviorismo. Discute os limites e possibilidades dessas correntes em temas específicos como conceitualização, satisfação no trabalho, hábitos de leitura, definição de alvos e auto-imagem.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Ciência da Informação. Referencial teórico. Funcionalismo. Behaviorismo.

Theoretical approaches of librarianship and information science

ABSTRACT

Theoretical approaches of Librarianship and Information Science are discussed pointing out the limitations of functionalism and behaviorism, with emphasis on specific themes as conceptualization, job satisfaction, reading process, goal setting and self-image.

Keywords: Librarianship. Information Science. Theoretical framework. Functionalism. Behaviorism.

Paradigmas teóricos de la biblioteconomía y ciencia de la información

RESUMEN

Analiza los paradigmas teóricos de la Biblioteconomía y la Ciencia de la Información con énfasis en el funcionalismo y el conductismo. Discute los límites y posibilidades de esas corrientes en temas específicos como conceptualización, satisfacción en el trabajo, hábitos de lectura, definición de blancos y auto-imagen.

Palabras clave: Biblioteconomía. Ciencia de la Información. Referencial teórico. Funcionalismo. Behaviorismo.

A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento¹

Suzana Pinheiro Machado Mueller

<http://lattes.cnpq.br/4140890737112740>

Publicado em: Ciência da Informação v.35 n.2, mai/ago. 2006

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1138>

RESUMO

Trata do problema da aceitação, pela comunidade científica, dos periódicos eletrônicos de acesso aberto. Propõe a questão da legitimação e legitimidade dessas publicações como elemento essencial para sua plena aceitação. Define legitimação e legitimidade com base em alguns autores. Mostra como a crise dos periódicos da década de 1980 detonou o início do processo de aceitação dos periódicos eletrônicos e como agora o movimento pelo acesso aberto vem crescendo e, ao mesmo tempo, enfrentando barreiras do preconceito e interesses. Nota, como grandes empecilhos ao pleno reconhecimento, o processo de avaliação pelos pares, interesses de segmentos da comunidade científica e interesses das editoras comerciais. Conclui notando o fortalecimento do conceito da necessidade da avaliação prévia e amadurecimento nas idéias pioneiras de democratização na publicação do conhecimento científico e avanço na aceitação das idéias. Mas reconhece também o papel das editoras e das elites de cada área como os poderes com maior influência na direção e velocidade do percurso das publicações eletrônicas de acesso livre e sua incorporação ao sistema de comunicação científica como canais legítimos.

Palavras-chave: Acesso livre ao conhecimento científico. Arquivos abertos. Comunicação científica de acesso livre. Legitimação e legitimidade das publicações eletrônicas.

¹Algumas partes deste texto foram adaptadas da palestra intitulada Reflexões sobre o processo de legitimação das publicações eletrônicas na comunicação científica, proferida no evento CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA SOBRE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA – CIPECC, 1., realizada em Brasília, de 25 a 28 de abril de 2006, e publicada nos Anais do Evento.

Scientific communication and the open access movement in scholarly publishing²

ABSTRACT

The open access movement acceptance by the scientific community has met many barriers. It is argued that understanding the processes of legitimation and legitimacy is essential to the issue. Bringing forward some definition by scholars on the subject of legitimation and legitimacy, the article tries to show how the periodical crisis of the 80's triggered the processes of acceptance of the electronic periodical. The open access movement followed, and today it is currently trying to overcome barriers of prejudice and vested interests. It concludes by noting the strengthening of the concept of the necessity of peer review, but also the maturing of the movement, today less utopian and more realistic. It recognizes the role of the publishers and of segments of the scientific communities as the main forces in shaping scientific communication system and allowing advances of the open access channels towards legitimacy.

Keywords: Open access movement. Open archives. Legitimation and legitimacy of open access scientific publications.

La comunicación científica y el movimiento de acceso libre al conocimiento³

RESUMEN

Se trata del problema de la aceptación por la comunidad científica de los periódicos electrónicos de acceso abierto. Propone la cuestión de la legitimación y legitimidad de esas publicaciones como elemento esencial para su plena aceptación. Define legitimación y legitimidad basada en algunos autores. Muestra cómo la crisis de los periódicos de la década de 1980 detonó el inicio del proceso de aceptación de los periódicos electrónicos y cómo ahora el movimiento por el acceso abierto viene creciendo y al mismo tiempo enfrentando barreras del prejuicio e intereses. Nota, como grandes obstáculos al pleno reconocimiento, el proceso de evaluación por pares, intereses de segmentos de la comunidad científica e intereses de las editoriales comerciales. Concluye notando el fortalecimiento del concepto de la necesidad de la evaluación previa y maduración en las ideas pioneras de democratización en la publicación del conocimiento científico y avance en la aceptación de las ideas. Pero reconoce el papel de las editoriales y las élites de cada área como los poderes con mayor influencia en la dirección y velocidad del recorrido de las publicaciones electrónicas de acceso libre y su incorporación al sistema de comunicación científica como canales legítimos.

Palabras clave: Acceso libre al conocimiento científico. Archivos abiertos. Comunicación científica de acceso libre. Legitimación y legitimidad de las publicaciones electrónicas.

²Some parts of this text were adapted from the lecture entitled Reflections on the process of legitimation of electronic publications in scientific communication, given at the event IBERO-AMERICAN CONFERENCE ON ELECTRONIC PUBLICATIONS IN THE CONTEXT OF SCIENTIFIC COMMUNICATION - CIPECC, 1., held in Brasília from 25 to April 28, 2006. and published in the Annals of the Event.

³Algunas partes de este texto fueron adaptadas de la conferencia titulada Reflexiones sobre el proceso de legitimación de las publicaciones electrónicas en la comunicación científica, pronunciada en el evento CONFERENCIA IBEROAMERICANA SOBRE PUBLICACIONES ELECTRÓNICAS EN EL CONTEXTO DE LA COMUNICACIÓN - CIPECC, 1., realizada en Brasília, de 25 a 28 de abril de 2006, y publicada en los Anales del Evento.

Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento¹

Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo

<http://lattes.cnpq.br/9336386771650398>

Publicado em: Ciência da Informação v.13 n.1, jan/jun. 1984

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/209>

RESUMO

Uso da informação técnica contida na documentação de patentes, com especial ênfase para os países em desenvolvimento. Descrição das principais vantagens desse uso. Funções legal, econômica e técnica das patentes. Situação da informação de patentes no Brasil.

Palavras-chave: Informação tecnológica. Informação de Patentes. Países em desenvolvimento/Brasil. Informação industrial. Uso da informação.

Use of information contained in patents in developing countries²

ABSTRACT

Use of technical information contained in patent documentation, with particular emphasis on developing countries. Description of the main advantages of this use. Legal, economic and technical functions of patents. Situation of patent information in Brazil.

Keywords: *Technological information. Patent Information. Developing countries / Brazil. Industrial information. Use of information.*

Uso de la información contenida en patentes en los países en desarrollo³

RESUMEN

Uso de la información técnica contenida en la documentación de patentes, con especial énfasis para los países en desarrollo. Descripción de las principales ventajas de este uso. Funciones legales, económicas y técnicas de las patentes. Situación de la información de patentes en Brasil.

Palabras clave: *Información tecnológica. Información de Patentes. Países en desarrollo / Brasil. Información industrial. Uso de la información.*

¹ Conferência proferida no Seminário Informação para a Indústria promovido pelo CNPq/IBICT e pela MIDIST (Mission Interministérielle de l'Information Scientifique et Technique - França) realizado em São Paulo de 27 a 28 de Junho e em Recife de 30 de Junho a 19 de Julho de 1983.

² Conference given at the Seminar on Information for Industry promoted by CNPq/IBICT and by the MIDIST (Mission Interministérielle de l'Information Scientifique et Technique - France) held in São Paulo from 27 to 28 June and in Recife from 30 June to 19 July 1983

³ Conferencia proferida en el Seminario Información para la Industria promovido por el CNPq/IBICT y la MIDIST (Mission Interministerielle de l'Information Scientifique et Technique - Francia) realizado en São Paulo de 27 a 28 de Junio y en Recife de 30 de junio a 19 de julio de 1983.

www.ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

